

Desdobramento Astral na Umbanda

**Conceitos, Técnicas, Práticas,
Orixás, Guias e Relatos de
Experiências a Luz da Umbanda**

André Gonçalves Santos

DESDOBRAMENTO ASTRAL NA UMBANDA

**Conceitos, Técnicas, Práticas, Orixás, Guias e Relatos de Experiências
a Luz da Umbanda**

Dedicatória

A minha eterna amiga e amada esposa Maria Alice.
Certamente, quando eu chegar ao fim da minha vida, não
me surpreenderei com os seres de luz, pois sei bem o que é
viver entre anjos.

Índice

[Prefácio](#)

[Apresentação](#)

[Conversando um pouco sobre a morte](#)

[PARTE I –Estudo Conceitual](#)

[O que é desdobramento astral](#)

[Para que serve o desdobramento astral](#)

[Autoconhecimento](#)

[Substituição da crença do plano espiritual pelo conhecimento.](#)

[Manutenção energética](#)

[Socorro espiritual](#)

[Aprendizado amparado](#)

[Tipos de desdobramento](#)

[Quanto à consciência](#)

[Quanto à vontade](#)

[Sintomas físicos do desdobramento](#)

[Balonamento – A sensação de inflar](#)

[Catalepsia projetiva](#)

[Estado Vibracional](#)

[Oscilação Astral](#)

[Ruídos Intracranianos](#)

[Sonhos x Desdobramento](#)

[Existem perigos no desdobramento astral?](#)

[Para onde vamos quando desdobramos](#)

[Cuidados que devemos ter para desdobrar](#)

[O que dificulta o desdobramento astral](#)

[Desdobramento amparado: positivo e negativo](#)

[Cordão de Prata e suas funções no desdobramento astral](#)

[Corpos e chacras](#)

[Os corpos](#)

[Os chacras](#)

[Bioenergia e defesa energética](#)

[Os benefícios da Bioenergia](#)

[Como captamos energia](#)

[Como perdemos energia](#)

[Defesa Energética](#)

[Plasmagem astral](#)

[Deslocamento no astral](#)

[Orixás, Guias e desdobramento](#)

[Orixás mais relacionados ao desdobramento](#)

[Obaluayê](#)

[Oxalá](#)

[Oxossi](#)

[Oxumarê](#)

[Oferendas](#)

[Obaluayê](#)

[Oxalá](#)

[Oxossi](#)

[Oxumare](#)

[Firmezas](#)

[Obaluayê](#)

[Oxalá](#)

[Oxossi](#)

[Oxumarê](#)

[Banhos](#)

[Para a preparação do médium antes de começar as práticas:](#)

[Facilitar a conexão com o astral e fortalecimento da coroa:](#)

[Para sutilizar o campo mediúnico, tornando o médium mais sensível as vibrações do astral:](#)

[Facilitar conexão com o astral, fortalecimento, proteção da coroa mediúnica e prevenção de ataques do astral inferior:](#)

[Assentamentos](#)

[Viagem no Tempo](#)

Contatos com Extraterrestres e seres de outros planos

PARTE II – Técnicas e práticas energéticas

Oração do Projetor Umbandista

Prática Energética Básica

Prática Projetiva da Vela

Uma prática preparatória de Desdobramento Espiritual

Técnica Energética na Força de Mamãe Iemanjá

Técnica Energética na Força de Pai Obaluayê

Técnica Energética na Força de Oxum

Técnica Energética na Força de Pai Ogum

Respiração Energética

PARTE III – Experiências e ensinamentos passados através do Desdobramento Astral

Desdobrando com um Guardião

Ensinamentos de um Marinheiro

Uma visita a um centro de reabilitação espiritual.

Mais um ensinamento de um Marinheiro

Firmeza para sustentação da lucidez e clarividência

Firmeza de Proteção para Projetores e outros trabalhos espirituais

Apresentação

O desdobramento astral é um tema recorrente ao longo dos anos e existem relatos e registros históricos desde os tempos do Egito antigo.

Existem diversas fraternidades, ordens e religiões que estudam e se desenvolvem para realizar desdobramento astral consciente, rosa-cruzes, maçons, hindus, espíritas e umbandista, além de diversos outros “perfis” de interessados.

O desdobramento astral é mencionado em diversos textos antigos da Grécia, China, Índia, Tibete, Egito e até mesmo na Bíblia existem referências em diversas partes.

Sabe-se também que os americanos e russos investiram milhões na pesquisa da paranormalidade, especialmente no assunto da "Projeção Astral Consciente", visando interesses obscuros de "espionagem extrafísica".

Eles queriam criar o espião perfeito.

Aquele que conseguiria entrar em qualquer base militar sem ser visto, observar o máximo e depois relatar tudo para seus superiores.

Nesse curso iremos discutir os assuntos essenciais para que possamos nos desenvolver nesse tipo de mediunidade que quando praticado consciente, lúcido e com propósitos elevados, nos leva ao aprendizado espiritual, ao trabalho como instrumento da Vontade Divina e a evolução.

Estudaremos o que é, para que serve, o que ajuda e o que atrapalha o desdobramento astral, como ele ocorre, quem o controla, algumas técnicas, a manutenção energética do médium, além entender como os chacras, corpo energético e mental estão relacionados ao processo.

Entenderemos como a espiritualidade utiliza o médium projetista e quais as influências dos Sagrados Orixás, guias e fundamentos da Umbanda nesta mediunidade.

Conversando um pouco sobre a morte

Certo dias desses, durante uma viagem que fazia, me peguei em uma conversa mental com um guia espiritual sobre a morte e como encaramos esse tão inesperado e inevitável evento da vida.

Difícilmente, no meu caso, eu deixo passar uma oportunidade dessas de relacionar o assunto ao desdobramento astral e aos trabalhos espirituais.

Conclusivamente, posso afirmar que foi uma boa reflexão e convido a todos a mesma.

Nós umbandistas ou nós projetores necessitamos alterar essa imagem da morte física como é fundamentada, divulgada e alimentada por outras religiões que não concebem a continuidade. A visão de que a morte é o fim e que depois de toda essa experiência em vida vamos ficar esperando um julgamento inconscientes ou simplesmente que acaba sem nada mais depois.

Nós não acreditamos nisso. Ou pelo menos não deveríamos acreditar! Não é o que pregamos e nem mesmo o que aprendemos com a estrutura espiritual que fundamenta a Umbanda.

Desde nossa concepção, sustentada por Oxum, passando por nossa geração, sustentada por Iemanjá, a partir do primeiro segundo caminhamos em direção à morte, não é mesmo?

E isso não deve ser um temor, correto? – Explico:

A cada segundo que se passa em nossa vida, caminhamos em direção da morte, porque envelhecemos a cada segundo, mesmo quando estamos sendo gerados por nossas mães. É como se tivéssemos uma corda amarrada em nossa cintura nos puxando para o futuro e na outra ponta da corda está quem?

A Morte! Que é apenas um dos fins que vivenciamos sustentada por Omulu, nos puxando em sua direção e nos olhando de frente, com todo o amor que uma Divindade pode ter por seus filhos, porque o amor de Omulu por nós é o amor do Divino Criador.

Ele nos olha com os olhos de um pai que espera que seus filhos tenham uma boa vida e que cheguem a ele com a sensação de missão cumprida.

Por isso, não podemos temer a morte. Ela é inevitável, eu sei, mas ela acontecerá você estando feliz ou infeliz. Você se preocupando com ela ou não. Realizando sonhos ou sendo medíocre.

Estamos aqui para viver, aprender o máximo que pudermos e nos melhorar. Evoluir é a regra!

Por que todos nós acreditamos na continuidade da vida e que esse é apenas um estágio físico a vivenciar.

Aos projetores que muitas vezes vivenciam o “lado de lá” então soa como heresia ter medo do que virá, até mesmo porque muitos conhecem bem o que nos espera, certo?

Como dizia Rubens Saraceni: “A morte é um ato da Vida” e, como ato da vida é sua continuidade que será impactada por nossas atitudes, pensamentos e sentimentos.

Então vamos viver bem, fazer nossa parte elevando energeticamente esse planeta que vivemos e, se não conseguirmos ajudar ao planeta, que pelo menos ajudemos a nós mesmos e aqueles que estão a nossa volta.

Desta forma, quando chegarmos ao fim de mais esta etapa, seremos recebidos com alegria e abraços apertados dos amigos espirituais e dos Pais e Mães que certamente nos esperam.

PARTE I –Estudo Conceitual

O que é Desdobramento Astral

Antes de qualquer coisa é importante frisar que o desdobramento astral é um tipo de mediunidade e como tal, exige dedicação, disciplina, estudo e prática.

Se entendermos que mediunidade é a relação do espírito com o astral, servindo como instrumento de comunicação e ação da Vontade Divina, podemos entender o desdobramento astral como uma mediunidade. Desdobramento astral não é turismo espiritual, ele tem como função o trabalho energético e de doutrina de irmãos e irmãs encarnados e desencarnados, pois podemos dar assistência tanto para espíritos que estão desdobrados, independente de suas condições de consciência, ou para espíritos que já desencarnaram mesmo.

Claro que conforme vão ocorrendo os desdobramentos conscientes e o médium vai exercendo seu papel junto aos guias de luz, ele vai recebendo outorga para realizar algumas viagens de aprendizado, às vezes para conhecer lugares distantes de nosso próprio plano físico e até mesmo para reencontrar amigos e parentes já desencarnados.

O desdobramento astral é fonte de aprendizado e principalmente de auto-aprendizado, importante para a evolução do espírito do médium que desdobra.

O desdobramento astral, tecnicamente, consiste no afastamento do corpo espiritual ou do mental do corpo físico que se mantém ligados através do corpo energético e pelo cordão de prata (no caso do corpo mental, pelo cordão de ouro).

Para que serve o desdobramento astral

Quando falamos de desdobramento astral inevitavelmente pensamos em sua utilidade em nossas vidas e na evolução de nosso espírito. Abaixo cito os diversos motivos pelos quais devemos realizar o desdobramento astral consciente:

Autoconhecimento

O principal motivo pelo qual devemos desdobrar é pelo autoconhecimento, pois o desdobramento nos proporciona a oportunidade de nos vermos como somos realmente, espíritos em evolução.

Desta forma, temos o nosso corpo emocional (nosso espírito) escancarado aos nossos olhos, podemos então mergulhar em nosso íntimo reconhecendo em nós as virtudes e vícios e podendo trabalhar nossa reforma íntima com mais eficácia.

Façamos com que a prática do desdobramento astral consciente seja fonte de transformação interna, pois como é que podemos querer conhecer e dominar o que está externo a nós se não pudermos conhecer e dominar o que nos está interno?

Substituição da crença do plano espiritual pelo conhecimento.

Quando desdobramos nosso corpo espiritual conscientes temos a oportunidade de verificar a existência do plano espiritual em suas mais diversas vibrações, inclusive, muitas vezes encontramos amigos e parentes já desencarnados o que nos reforça a crença.

Manutenção energética

O desdobramento durante o sono é um dos fatores de manutenção energética onde nosso corpo espiritual recebe emanções cósmicas que recarregam nosso corpo energético e, por consequência, nosso corpo físico.

Socorro espiritual

Quando desdobrados conscientes somos chamados aos diversos trabalhos de socorro espiritual onde, o astral superior na figura de nossos guias, nos orienta em trabalhos de doação de energia e até mesmo de doutrinação aos espíritos de irmãos e irmãs.

Esse socorro pode ocorrer em favor de espíritos encarnados ou desencarnados.

Podemos fazer visitas a hospitais físicos e do astral, cemitérios, locais em guerra, a casa de algum irmão que desdobrado receberá alguma assistência (operações espirituais ou simples doação energética) e até mesmo zonas do baixo astral.

Aprendizado amparado

Podemos desdobrar e sermos levados a escolas do astral pelos guias que nos acompanham ou por um guia específico que tem como função cuidar de nosso aprendizado espiritual.

Além disso, podemos ser levados a conhecer o lado espiritual de trabalhos em templos de Umbanda ou de qualquer outro trabalho (de outra religião, reiki, candomblé, magia, etc.) apenas como observadores para entender como é o funcionamento energético do lado espiritual ou ainda sermos levados para o espaço, para outros planetas e até mesmo para outras dimensões.

Tipos de desdobramento

Podemos classificar os tipos de desdobramento astral através da consciência do médium e através de sua vontade, como descrevemos a seguir:

Quanto à consciência

Quando falamos de desdobramento espiritual, podemos dizer que encontramos quatro tipos distintos com relação à consciência do médium: Consciente, inconsciente, semi-consciente e super-consciente.

No desdobramento inconsciente, o médium desdobra e não mantém seu mental ativo. Acaba por não participar conscientemente da experiência espiritual e nem recorda do acontecido quando acorda.

No desdobramento semi-consciente, o médium desdobra e mantém certa consciência do que está acontecendo, mas também pode ser enganado por sua mente que, cria ilusões mentais durante o desdobramento com as experiências pessoais do médium. Este tipo de desdobramento faz com que o médium perca muitas vezes o foco na atividade espiritual ou no aprendizado do qual está passando.

No desdobramento consciente, o médium depois de desdobrado, mantém sua consciência ativa, tomando decisões como se estivesse acordado e, consegue guardar em sua memória a lembrança de tudo o que aconteceu durante o desdobramento, se assim for permitido.

O médium pode desdobrar involuntariamente, ou seja, sem sua própria vontade (é o que ocorre na maioria das vezes) e, normalmente nesses casos, quando consciente, assusta-se com a experiência por desconhecer o que está acontecendo.

Quanto à vontade

Quando olhamos o desdobramento astral através da ótica da vontade do médium que desdobra, podemos dizer que ou ele desdobra voluntariamente ou desdobra involuntariamente.

Dizemos que o desdobramento é voluntário quando o médium por esforço próprio, ou seja, por sua vontade e através das práticas projetivas e energéticas executadas disciplinadamente, desdobra seu corpo astral.

Esse tipo de desdobramento é mais raro que o involuntário, pois é resultado de bastante disciplina, persistência e dedicação aos estudos do médium.

O médium pode desdobrar involuntariamente, ou seja, sem sua própria vontade (é o que ocorre na maioria das vezes) e, normalmente nesses casos, quando consciente, assusta-se com a experiência por desconhecer o que está acontecendo.

Sintomas físicos do desdobramento

Balonamento – A sensação de inflar

Esse sintoma é bastante comum em diversos médiuns quando incorporam ou aplicam passes e reiki, pois é uma sensação energética e nos dá a impressão de estarmos inchando, porém na verdade o que está ocorrendo é que nosso corpo energético está se expandindo devido a manipulação energética que está ocorrendo.

Catalepsia projetiva

Este é um sintoma que pode ocorrer tanto antes do desdobramento astral quanto depois do desdobramento, na volta do corpo espiritual para o corpo físico e consiste na pessoa despertar e não conseguir se mover. Sente-se paralisada, não tem controle de seus movimentos, não consegue gritar, tenta abrir os olhos e nada consegue.

Quando sentimos esse sintoma, podemos realizar o desdobramento consciente bastando manter a calma e ordenar mentalmente a saída do corpo ou, simplesmente se não quisermos prosseguir com o desdobramento, concentrar em uma parte do corpo, o dedo mínimo, por exemplo, e mexê-lo lentamente que sairá desse estado de catalepsia projetiva.

Estado Vibracional

O estado vibracional ocorre devido a movimentação de energia ao longo de nossos corpos (o físico e o espiritual) que percorrem nossos corpos da cabeça para os pés e vice versa e tem como objetivo final o desdobramento. Essa movimentação de energia vai acelerando até que chega a criar anéis de energia envolta dos dois corpos e pode ocasionar um ruído estridente ao projetor.

O estado vibracional pode ser forçado através de muita prática de técnicas energéticas.

Oscilação Astral

Ocorre quando o corpo espiritual, ainda preso ao corpo físico por alguma parte do corpo, fica oscilando de um lado para o outro sem controle.

É como um balançar, que muitas vezes o médium interpreta como uma espécie de tontura, mas que na realidade não está no corpo físico, mas sim no corpo espiritual.

Ruídos Intracranianos

A expansão energética e a o aumento na vibração que ocorrem quando estamos prestes a desdobrar, ocasiona ruídos intracranianos, como estalos e zumbidos, além de sons parecidos como se você estivesse em meio a uma multidão onde todos falam ao mesmo.

Sonhos x Desdobramento

Existem algumas diferenças básicas entre os sonhos e as experiências de desdobramento astral e é importante frisá-los bem para que possamos diferenciá-los ao recordá-los.

No Sonho:

A consciência não tem domínio sobre o que ocorre.

Não há coerência, predomina a ilógica.

A capacidade mental é reduzida e a rememoração é fácil.

No Desdobramento Astral:

A consciência tem pleno domínio sobre si.

Padrão normal de coerência e lógica.

Capacidade mental é ampliada, mas de rememoração difícil.

Existem perigos no desdobramento astral?

Esse é um tema bastante interessante e encontramos verdadeiros mitos nesse campo disseminados pela internet, mas vamos deixar claro algumas coisas:

Não, você não vai morrer por que desdobrou seu corpo espiritual.

Não, você também não vai se perder no plano astral e nunca mais vai voltar para o corpo físico.

O maior perigo de você desdobrar seu espírito é de saber conscientemente o que você é hoje inconscientemente.

Nós, como umbandistas, sabemos que demandas, obsessões, espíritos vampirizadores, formas pensamento, miasmas e outras ligações espirituais e energéticas negativas podem ser agregadas ao nosso corpo espiritual e ao corpo energético a qualquer momento, bastando termos afinidade vibratória com eles.

Não é diferente no desdobramento astral, pois continuaremos a ter contato com essas “situações” da mesma forma que o temos quando entramos no metro, no ônibus, no shopping ou em um terreiro.

Para onde vamos quando desdobramos

Quando desdobramos nosso espírito normalmente, no mais comum dos casos, desdobramos na contraparte espiritual de nosso plano físico, ou seja, normalmente nos percebemos em nosso próprio quarto, ao lado de nosso corpo físico ou flutuando sobre ele.

Isso se dá pelo fato de estarmos vibratoriamente ligados ao plano físico e até mesmo por mantermos em nosso mental esse registro cotidiano.

O mais comum é que o espírito desdobrado paire sobre o corpo, ainda inconsciente, preso em suas construções oníricas e assuntos cotidianos que o dominam devido ao seu descontrole emocional transformando a Terra em um grande dormitório espiritual.

Alguns outros espíritos, verdadeiros sonâmbulos astrais, afastam-se de seu corpo físico inconscientes, dando vazão aos seus desejos/paixões, emocionais fortes e vibrações densas e muitas vezes são atraídos automaticamente para os ambientes onde se movimentam durante o dia ou para certas áreas do plano astral inferior bastante densificadas vibratoriamente, onde são vampirizados energeticamente por obsessores desencarnados que se aproveitam da situação.

Ao despertarem assustadas no físico, essas pessoas pensam que foram vítimas de um pesadelo.

Estando conscientes, dentro do plano astral, podemos andar por nossa casa, nosso bairro, nossa cidade, alçar vôos mais longos, indo até uma cidade vizinha, a um país vizinho ou até mesmo viajar pelo espaço. Isso vai depender da consciência, preparação e da energia que tem acumulada.

O fato de desdobrarmos para planos espirituais mais densos ou mais sutis dependerá de nossa preparação energética, nossa disposição em estar a serviço da Vontade Divina e da condução de algum guia (que podemos até não ver pela diferença vibracional, mas que estará sempre ao nosso lado).

Se estivermos dentro dos requisitos poderemos então participar de trabalhos nesses planos vibratórios diferentes da do plano físico. Lembrando que todo trabalho executado por nós a serviço do astral superior é bem vindo, mesmo se executado no plano físico (em hospitais, guerras, na casa do vizinho e até mesmo em nossa própria casa).

O importante é que tenhamos consciência de nossos atos quando desdobrados e que possamos exercer domínio sobre nosso corpo emocional

(nosso espírito), renovando-o, purificando-o, transmutando-o, regenerando-o, equilibrando-o e evoluindo-o, caso contrário, seremos apenas espíritos dominados pela paixão, pelos desequilíbrios emocionais e pelos vícios. O ideal é que nossa maior viagem seja para dentro de nós mesmos!

Cuidados que devemos ter para desdobrar

Muitos me questionam que preparações são necessárias para desdobrar.

Sempre lembro a todos que para desdobrar temos que ter os mesmos cuidados que todo o ser humano tem que ter quando está lidando com a espiritualidade.

O primeiro e o mais importante cuidado que devemos ter chama-se REFORMA ÍNTIMA!

Devemos manter nossos sentimentos, pensamentos e ações ordenadas, equilibradas e focadas nos ensinamentos do Astral Superior sobre perdão, compaixão e paz.

Eu aqui, já começo a escutar milhões de vozes-pensamentos questionando: “Ih, lá vem ele com esse papo de reforma íntima, o que eu quero é minha fórmula mágica, etc.”.

Pois essa é a fórmula mágica!

Claro que ter fé, não ter medo, acreditar que realmente estamos amparados pelo astral superior, rezar, acender as firmezas de esquerda, do guia chefe, dos Orixás de coroa, fazer banhos de ervas, oferenda, etc., vão ajudar no processo mediúnico em si, assim como ajudam o médium de incorporação, preparando-o vibratoriamente do externo para o interno.

Mas a verdadeira vibração que devemos ter para o desdobramento é a vibração interna.

Então não podemos desdobrar se estivermos com a nossa vibração interna desequilibrada?

Claro que podemos. Conseguimos desdobrar mesmo tendo brigado com o chefe, chutado o cachorro, pensado besteira o dia todo e bebido demasiadamente.

A diferença será a consciência/lucidez que teremos durante o desdobramento, a região do astral que vamos visitar e os espíritos que poderemos encontrar.

Por que se você estiver com suas vibrações negativadas, densas, você visitará regiões do astral compatíveis com sua vibração. É a chamada Lei da Afinidade.

Por isso, transforme-se internamente, dia após dia, lembrando-se que Deus e o Astral Superior estão “de olho” em nós a todo o momento, 24

horas por dia, sete dias por semana e não somente na hora que nos ajoelhamos para rezar, que estamos em um templo ou que pretendemos desdobrar.

Além do fato do médium manter sua vibração positiva, através de seus atos, pensamentos e sentimentos (a REFORMA ÍNTIMA), aconselho que antes de deitar-se, faça suas orações costumeiras, não se esquecendo de pedir para que seja amparado pelo Astral Superior em sua experiência de desdobramento. E, ao deitar-se, imagine em seu coração e em seu chacra frontal (aquele que fica entre os olhos), uma luz branca pulsante, enquanto repete mentalmente a palavra LUZ, como um mantra, até adormecer.

Recado do Caboclo: “Para uma águia voar, ela precisa ter as asas limpas”.

Deixando de lado a tendência doutrinária que segui no último texto, vou falar um pouco mais do que é necessário fazer para desdobrar o espírito. Procurei ser mais “técnico” nesse texto, para facilitar o entendimento.

Primeiro vamos nos atentar ao processo preparatório e depois, as melhores práticas para o desdobramento.

Como processo preparatório para se desdobrar nós devemos, atentar para nossa reforma íntima, a prática do perdão, da compaixão, da humildade, ter bons pensamentos, atos, palavras e ações (que citamos no texto anterior).

Mas, além disso, nós como umbandistas, podemos:

- Fazer orações antes de dormir, principalmente pedindo a Pai Obaluayê, o Senhor das Passagens, autorização, amparo e proteção durante o período de desdobramento;
- Firmezas aos Senhores Guardiões e Senhoras Guardiãs (sua esquerda) pedindo orientação, proteção e amparo;
- Firmezas ao Guia Chefe ou a outro Guia da sua direita também pedindo orientação, proteção e amparo;
- Firmezas dos seus Orixás de coroa e do Anjo da Guarda;
- Banhos de ervas;
- Oferendas (principalmente para Pai Obaluayê);

É bom lembrar que da mesma forma que nos preparamos para ir à uma gira (cambonar, incorporar ou realizar qualquer outra atividade dentro

do terreiro), para nossa melhor sustentação e proteção, pensando em desdobramento como uma mediunidade e um trabalho espiritual, nós devemos proceder da mesma forma.

Nenhuma das ações acima é obrigatória e você não precisa realizar todas elas, mas recomendamos que você realize pelo menos uma delas.

São recomendadas algumas boas práticas, pois sabemos que temos uma tendência a um melhor desdobramento quando:

- Deitar em decúbito dorsal (deitar de barriga para cima);
- Usar roupas leves para dormir;
- Estar de estômago vazio ou com comidas leves, recomendando-se ter comido pelo menos duas horas antes de deitar-se;
- Fazer relaxamento físico e mental antes de dormir (a meditação é uma ótima ferramenta nesse caso, assim como práticas bioenergéticas);
- Deixar a respiração fluir normalmente (sem forçá-la, existe um mito sobre respirar profundamente, que faz com que a pessoa preste mais atenção na respiração e saia do relaxamento mental);
- Não dormir na escuridão total (a escuridão total faz com que nosso mental relaxe tão profundamente que acabamos não conseguindo desdobrar conscientes, o ideal é dormir na penumbra, ou seja, em um quarto escuro mas que se tenha uma leve iluminação);
- É ideal também evitar engolir saliva e movimentar as pálpebras, ficando o mais imóvel possível.

O que dificulta o desdobramento astral

Existem algumas atitudes e práticas que atrapalham o desdobramento espiritual consciente.

Normalmente são bloqueios energéticos, ocasionados por nós mesmos e que nos desvitalizam, bloqueiam nosso chacras e não nos permite praticar o desdobramento com o proveito necessário.

Vamos a esses “inimigos” do desdobramento consciente:

Baixa energia vital – Quando não dormimos direito ou dormimos pouco, quando não temos lazer e repouso, quando abusamos de drogas, cigarros ou álcool, ou quando abusamos do sexo, por exemplo, ocorre um esvaziamento de nossa energia vital. O nosso corpo energético que é o responsável por nossa saúde enfraquece e adoecemos. Essa baixa de energia também é responsável por dificultar o desdobramento consciente.

Assistir filmes de terror ou violência antes de dormir – Um dos principais motivos que dificultam o desdobramento são a ansiedade e o medo, pois esses dois elementos funcionam como ativadores da defesa em nosso cérebro. Com o cérebro em alerta, dificilmente se consegue o relaxamento devido à consciência.

Dormir com a cabeça coberta – Dessa forma você diminuirá a oxigenação de seu cérebro tornando-o letárgico, dificultando o relaxamento e atrapalhando o desdobramento consciente.

Dormir próximo ou pensando em alguém que esteja negativado – Quando entramos em relaxamento e começamos a nos preparar através de técnicas energéticas e projetivas para o desdobramento, nosso corpo energético (e mediúnico) se expande. Se você tiver ao seu lado alguém que por algum motivo está alimentando energias negativas, fará contato com o campo energético/mediúnico dessa pessoa o que influenciará negativamente seu trabalho. Da mesma forma, se pensar em alguém que está nutrindo as mesmas energias negativas, estará ligado a essa pessoa através de um cordão energético projetado pelo seu mental e, definitivamente, estará ligado às mesmas energias negativas dessa pessoa.

Dormir com a luz acesa ou em local barulhento – Simplesmente, porque não permite o relaxamento necessário ao desdobramento, mantendo o mental em alerta.

Causas práticas – Caso você for dormir sem lembrar-se de pedir as permissões necessárias a Deus, aos Sagrados Orixás, aos Guias da Esquerda e da Direita (seus amparadores astrais).

Se você não estudar desdobramento e espiritualidade, evitar a meditação, evitar os exercícios de visualização, as técnicas energéticas, as técnicas projetivas e, quando em desdobramento consciente, recusar-se a fazer os trabalhos que lhe forem solicitados, não conseguirá progredir no desenvolvimento de sua mediunidade de desdobramento espiritual e dificilmente conseguirá desdobrar-se com plena consciência. O medo também é um grande inimigo do desdobramento astral.

Desdobramento amparado: positivo e negativo

Existe também o que é chamado de desdobramento amparado (ou assistido) que é quando um guia ou mentor provoca o desdobramento para levar o médium para alguma atividade de aprendizado ou de socorro espiritual.

Esse é o amparo positivo e, normalmente, o guia está do seu lado, apesar de muitas vezes você não vê-lo, pela diferença vibracional, pois não existe trabalho solitário na caminhada espiritual.

É ele que vai levá-lo pela mão e você vai ajudá-lo, e ele por sua vez vai ajudar você.

Eles precisam tanto de nós como nós deles, por isso não o coloque em um pedestal, respeite-o sim e muito, você precisa muito dele, mas trate-o como a um amigo de quem você realmente gosta muito. A intenção do desdobramento, não é o turismo espiritual, embora possa ocorrer eventualmente, e é necessário que se tenha responsabilidade e ética, de modo e usar isso para nosso crescimento e auxílio dos que precisarem.

O amparo pode ser negativo também, ocorrendo quando a vibração do médium o leva pela Lei da Afinidade a associar-se a um espírito desencarnado e passar a freqüentar as faixas negativas onde sofrerá assédios e vampirizações.

Se o médium se afiniza e aceita um assédio moral negativo passa a ser amparado pelo espírito da faixa negativa que se afinizou, o guia de luz, respeitará seu livre arbítrio e ficará distante observando até que o médium decida mudar sua conduta.

Cordão de Prata e suas funções no desdobramento astral

O corpo espiritual é ligado ao corpo físico por um apêndice energético conhecido como cordão de prata, através do qual é transmitida a energia vital para o corpo físico, afastado durante o desdobramento.

Da mesma forma, o cordão de prata conduz energia do corpo físico para o corpo espiritual, ocasionando um fluxo energético entre esses corpos.

Esse fluxo energético mantém os dois corpos ligados, independentemente da distância em que o espírito estiver desdobrado. Enquanto os dois corpos estão próximos, o cordão é como um cabo grosso. À medida que o espírito se afasta do corpo físico, o cordão torna-se cada vez mais fino e sutil.

O cordão de prata também é conhecido como cordão astral, cordão fluídico, fio de prata, teia de prata, cordão luminoso, cordão vital, cordão energético, etc.

O medo mais comum do iniciante é o de que o cordão energético venha a se partir durante a projeção, ocasionando, assim, a morte do corpo físico.

Devemos lembrar que o rompimento do cordão de prata, provocando o desencarne, só ocorrerá quando for da Vontade Divina. Desta forma, quando é chegada à hora, Pai Omulu rompe o cordão de prata e o espírito se desliga do corpo físico.

Por mais distante que o médium estiver desdobrado de seu corpo físico, o cordão de prata sempre o trará de volta quando solicitado pelo médium ou caso o médium se desespera ou tenha alguma reação relacionada ao medo. Para voltar, basta o médium pensar firmemente em voltar para seu corpo físico e o retorno se dará automaticamente.

É esse o instante em que muitos médiuns têm a sensação de queda e acordam assustados no corpo físico.

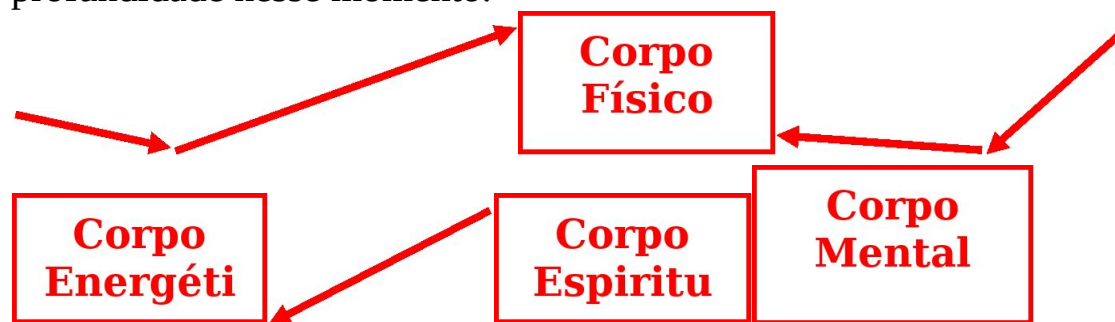
O cordão de prata é um feixe de energias, um emaranhado de filamentos energéticos interligados que, quando ocorre o desdobramento, esses filamentos energéticos, que estavam embutidos em toda a extensão do corpo físico, projetam-se simultaneamente de todas as partes dele e se reúnem, formando o cordão de prata. Os principais filamentos energéticos são aqueles que partem da área da cabeça.

Corpos e chacras

Os corpos

Todos nós sabemos que possuímos sete corpos e que, três deles, o corpo espiritual, o mental inferior e o mental superior, ainda se desdobram em outras sete “personalidades”.

Porém, para nosso estudo introdutório de desdobramento astral, iremos focar em quatro corpos: O corpo físico, o corpo energético, o corpo espiritual e o corpo mental, sendo que este último não será abordado com profundidade nesse momento.



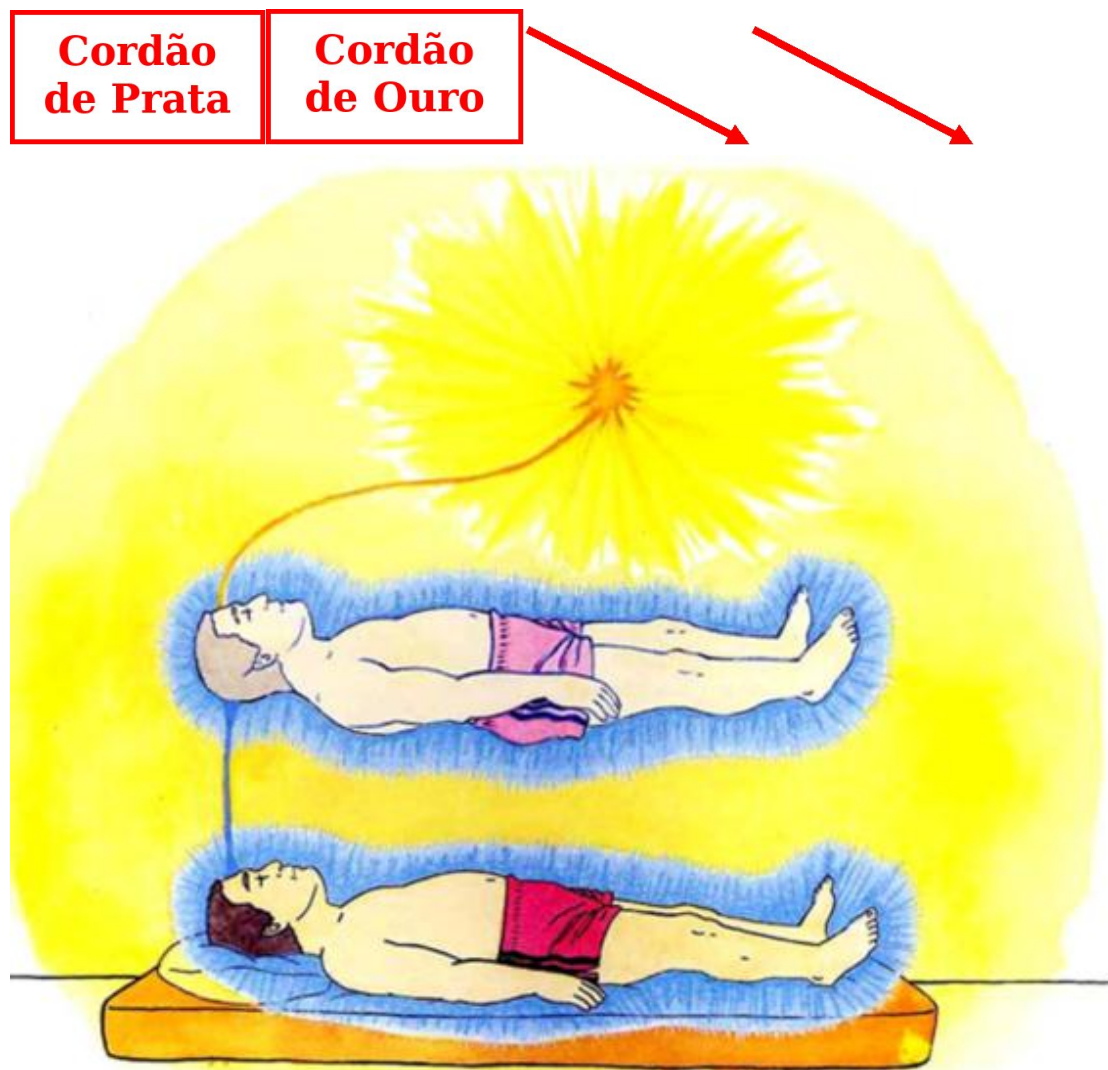


Figura retirada do site www.ippb.org.br

O corpo físico é o corpo manifestador de nossa existência no mundo material. É ele que vemos e tocamos e existe durante nossa encarnação na Terra. Depois que desencarnamos, esse corpo se decompõe e em uma próxima encarnação, viremos em outra veste física.

O corpo energético, também chamado de duplo etérico, corpo vital, corpo bioplasmático, duplo energético, linga sharira, doppelganger, pranamâyakosha, etc., funciona como um campo energético e além de alimentar o corpo físico de energia, alimenta todos os processos energéticos que praticamos, inclusive processos de cura energética.

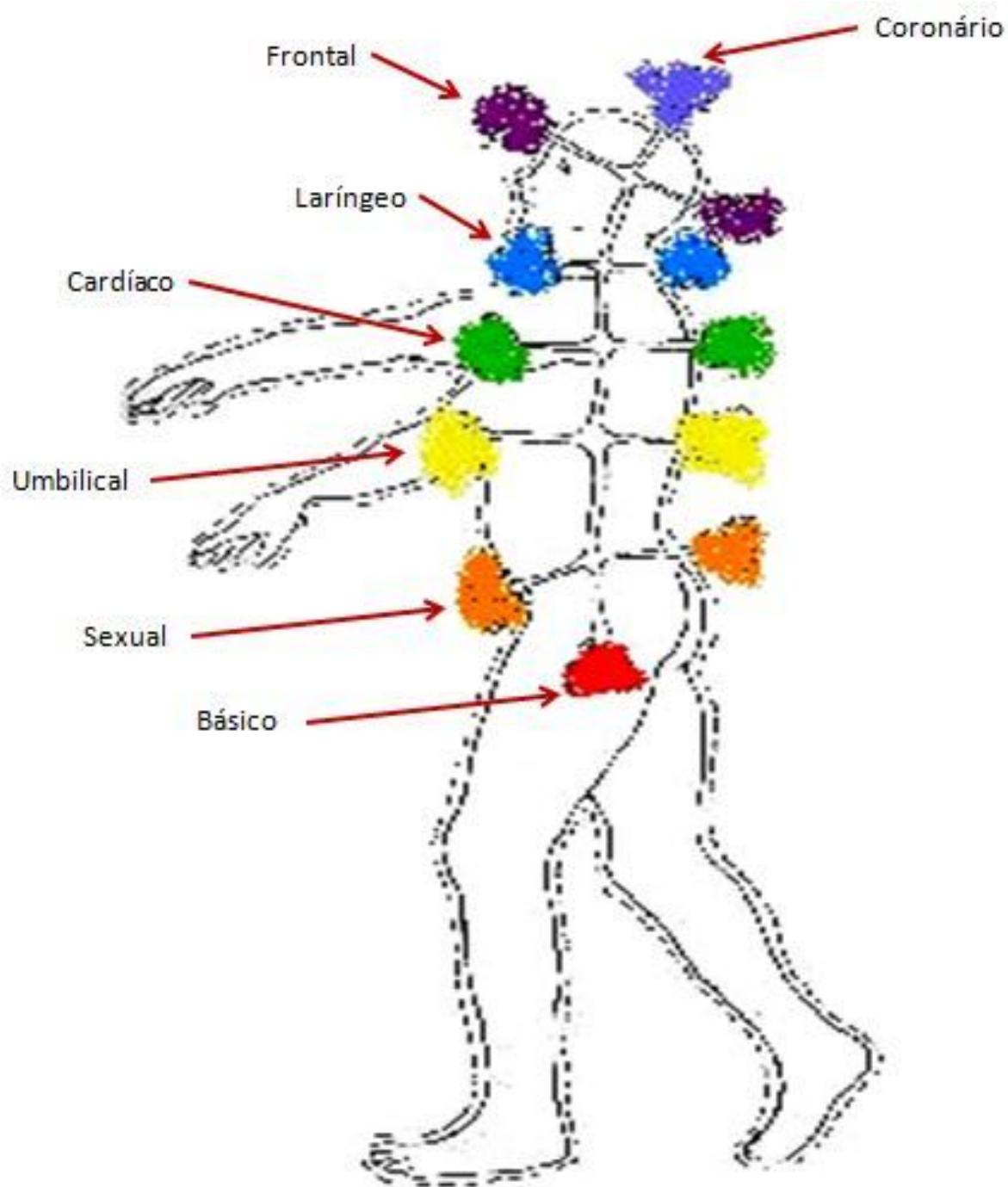
É importante no desdobramento, pois através da movimentação energética provocamos o desenvolvimento de nossos desdobramentos astrais, além de ser repositório para energias utilizadas em defesas energéticas durante a projeção.

O corpo espiritual, também chamado de corpo astral, corpo emocional, entre outros nomes, é nosso verdadeiro corpo, nossa verdadeira consciência. É esse o corpo de vida eterna que vivencia todas as reencarnações e é também esse corpo que desdobramos quando realizamos a projeção astral.

Esse corpo é a sede de nossas emoções desenfreadas e deve ser o foco de desenvolvimento de reforma íntima de cada um.

O corpo mental é a sede de nosso raciocínio e é o corpo que nos controla racionalmente, controlando nossos outros corpos e, principalmente, nossas emoções desenfreadas. Esse corpo também pode ser desdobrado individualmente, porém não trataremos desse assunto nesse nosso estudo.

Os chacras



A palavra chakras vem do sânscrito e significa roda. São os centros de força, portais de energia que estão situados no corpo energético e que têm como função principal a absorção de energia do meio ambiente para o interior do campo energético e do corpo físico. Além disso, servem de ponte energética entre o corpo espiritual e o corpo físico, pois abastecem de energia o corpo energético responsável pela ligação entre esses corpos.

Os principais chakras, que estão conectados com as sete glândulas que compõe o sistema endócrino, são: coronário, frontal, laríngeo, cardíaco, umbilical, sexual e básico.

Suas características básicas são as seguintes:

Chakra Coronário: É o centro de força situado no topo da cabeça, por onde entram as energias celestes/cósmicas. É o chakra responsável pela expansão da consciência e pela captação das idéias elevadas. É também chamado de chakra da coroa. Está ligado à glândula pineal.

Obs.: A pineal é a glândula mais alta do sistema endócrino, situada bem no centro da cabeça, logo abaixo dos dois hemisférios cerebrais. Essa glândula está ligada ao chakra coronário, que, por sua vez, se abre no topo da cabeça, mas tem a sua raiz energética situada dentro dela.

Devido a essa ligação sutil, a pineal - também chamada de epífise - é o ponto de ligação das energias superiores no corpo denso e, por extensão, tem muita importância nos fenômenos anímico-mediúnicos, incluindo nisso os desdobramentos.

Para o desdobramento astral, o chakra coronário é o responsável pela consciência do médium, por isso é importante desenvolvê-lo para esse sentido.

Chakra Frontal: É o centro de força situado na área da glabella, no espaço espiritual interno da testa, o “terceiro olho”. Está ligado à glândula hipófise/pituitária e tem relação direta com os diversos fenômenos de clarividência, intuição e percepções para-psíquicas. É o chakra da aprendizagem e do conhecimento.

Para o desdobramento astral, o chakra frontal é responsável pela lucidez do médium.

Chakra Laríngeo: É o centro de força situado em frente da garganta. É o responsável pela energização da boca, garganta e órgãos

respiratórios e está ligado à glândula tireóide. Bem desenvolvido, facilita a psicofonia e a clariaudiência. É considerado também como um filtro energético que bloqueia as energias emocionais, para que elas não cheguem até os chakras da cabeça. É o chakra responsável pela expressão criativa, a comunicação do ser humano no mundo.

Chakra Cardíaco: É o centro de força responsável pela energização do sistema cardiorrespiratório. É considerado o canal de movimentação dos sentimentos. Por isso, é o chakra mais afetado pelo desequilíbrio emocional. Bem desenvolvido, torna-se um canal de amor para o trabalho de assistência espiritual. Está ligado à glândula timo.

Chakra Umbilical: É o centro de força abdominal, responsável pela energização do sistema digestório e está ligado ao pâncreas. É considerado o chakra das emoções inferiores. Quando está bloqueado, causa enjôo, medo ou irritação. Bem desenvolvido, facilita a percepção das energias ambientais. É um chakra de grande vitalidade e funciona como um radar psíquico (se vê é frontal, se sente é umbilical).

Esse chakra sente por aproximação e é hipersensível em médiuns e sensitivos, através dele os médiuns “sentem” o mundo espiritual.

Por ser o movimentador de energias, esse chakra é o chakra do desdobramento, aquele que permite ao projetor uma melhor desempenho e controle do desdobramento astral.

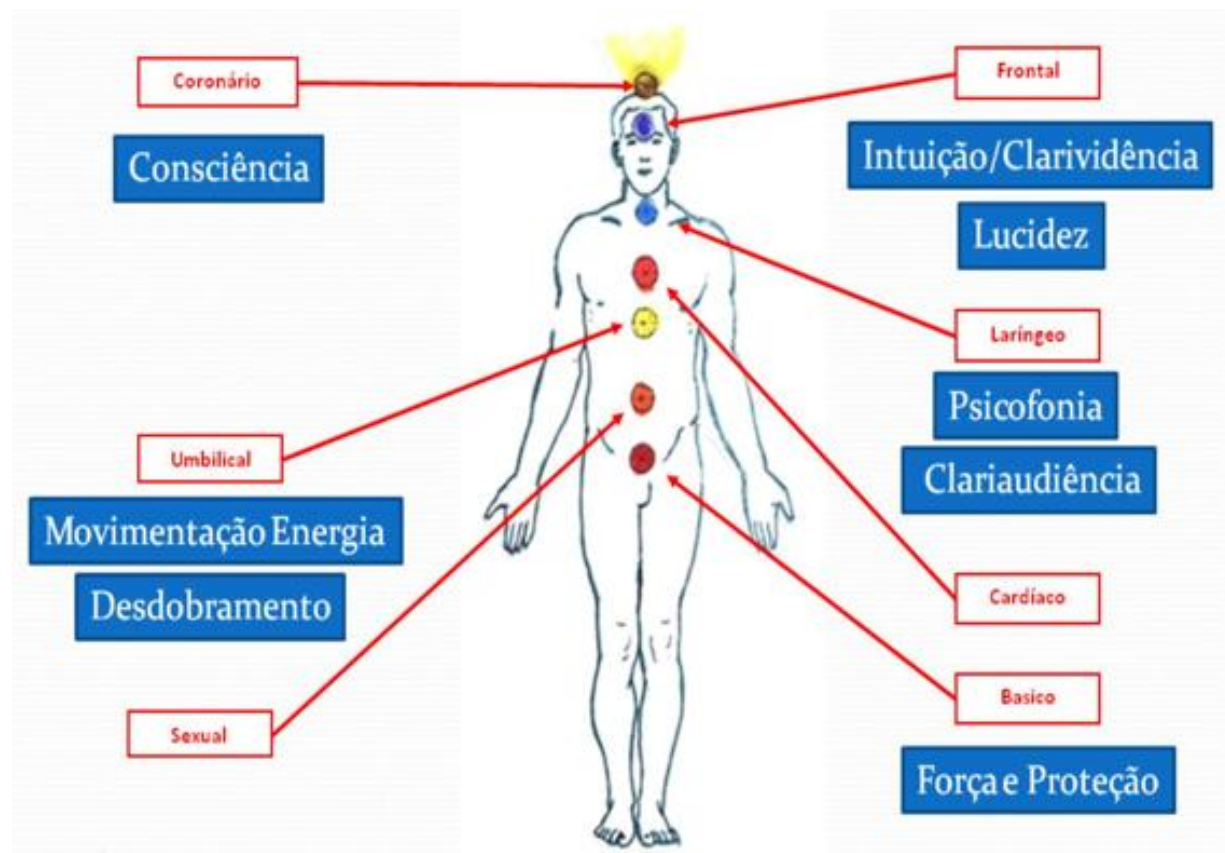
Chakra Sexual: É o centro de força responsável pela energização dos órgãos sexuais e urinários e está ligado às gônadas: testículos no homem; ovários na mulher.

Quando está bloqueado, causa impotência sexual ou desânimo. Quando super-excitado, causa intenso desejo sexual. Bem desenvolvido, estimula o melhor funcionamento dos outros chakras e ajuda no despertar da kundalini. É o chakra da troca sexual e da alegria.

Este chakra é o responsável pela circulação da energia nos corpos.

Chakra Básico: É o centro de força situado na área da base da coluna. É o responsável pela absorção da energia telúrica e pelo estímulo direto da energia no corpo e na circulação do sangue. Está ligado às

Esse chacra capta energias da terra de baixo para cima, a energia sobe pela coluna e energiza as glândulas supra-renais que projetam o hormônio adrenalina no sangue, sempre que o médium encontra uma situação de medo e de enfrentar perigos ocasionando uma descarga de força a mais para proteção.



Bioenergia e defesa energética

Os benefícios da Bioenergia

Energia! Esse é o segredo para a boa saúde, para o desenvolvimento de um bom trabalho mediúnico/espiritual e para uma boa vida.

Energia é o segredo para um bom desdobramento astral, consciente e lúcido também.

A Bioenergia nada mais é do que a transformação das energias dos alimentos, líquidos, da respiração, do sono e das energias cósmicas que recebemos em energia elementarizada e útil ao nosso uso no dia-a-dia e em atividades mediúnicas e espirituais.

Quando estamos com nosso corpo energético positivado e carregado temos diversos benefícios associados a essa carga positiva:

- Saúde plena (a não ser que tenhamos alguma doença carmica)
- Equilíbrio mediúnico/espiritual
- Auto desobsessão (afasta o que é negativo ou negativado)

Como captamos energia

Podemos captar energias de diversas formas, a saber:

- Através dos alimentos e líquidos (principalmente água e sucos de frutas) que comemos e bebemos e de sua transformação químico-física em nosso organismo, geramos energia para todos os nossos corpos.
- Através da respiração que fornece o essencial oxigênio para as transformações químico-físicas e que conseqüentemente gera energia aos nossos corpos.
- Através do sono, pois é nesse momento que desdobramos, mesmo que inconsciente, e recebemos energia cósmica que nos reabastece.
- Através de técnicas energéticas que realizamos conscientemente, nos reabastecendo de energia cósmica.
- Podemos citar como técnicas energéticas:
 - Reiki
 - Meditação
 - Passes energéticos
 - As técnicas energéticas de desdobramento

Como perdemos energia

Os meios de perda de energia são mais comuns no dia a dia dos médiuns e, muitas delas, fazem parte de suas rotinas que muitas vezes passam despercebidas. Vamos a elas:

- Consumo de drogas, bebidas alcoólicas e fumo.
- Prática de sexo de forma abusiva.
- Participação em baladas e coisas do gênero, devido principalmente a subtração do sono e ambiente enfermo (energeticamente e espiritualmente).
- Depressão, magoas, raiva, ódio e apego ao passado doloroso.
- Vida emocional desequilibrada.
- Privação de sono ou sono insuficiente.
- Alimentação deficitária.

Defesa Energética

Existem duas formas básicas de defesa energética para utilizarmos se quando desdobrados formos abordados (atacados) por espíritos negativos hostis, sendo elas a cúpula energética e a exteriorização de energias sutis.

A cúpula energética funciona com uma redoma protetora que deve envolver todo o corpo espiritual do médium desdobrado. Para isso, o médium deve visualizar a energia sendo projetada pelos chacras frontal e umbilical formando uma cúpula de energia que o envolve, como na figura a seguir.



Figura retirada do site www.ippb.org.br

A exteriorização de energia é a outra maneira de se proteger dos assédios negativos no astral e consiste em projetar com as mãos energia em direção dos espíritos sempre mentalizando a palavra LUZ ou AMOR ou HARMONIA o que os afastarão de você.



Figura retirada do site www.ippb.org.br

Plasmagem astral

A plasmagem é bastante comum no plano espiritual e muitas vezes temos a necessidade de “criar” ferramentas ou até mesmo de modificar nossas roupagens astrais.

Nossos guias utilizam muito esse mistério, plasmando-se como preto-velhos, caboclos, ciganos, marinheiros ou em outras roupagens astrais para se apresentarem a nós quando, na maioria das vezes, nem foram tais personagens quando encarnados.

Para conseguir plasmar é necessário treino e controle mental e basta visualizar a nova roupa, por exemplo, para que a mudança ocorra. Normalmente quando desdobramos, levamos para o astral todas as características do plano físico, ou seja, se eu estiver dormindo nu, desdobrarei nu também e então terei que plasmar uma roupa para não viajar pelo astral nessas condições.

A seguir coloquei uma imagem que demonstra a plasmagem de uma roupa pelo espírito desdobrado que dormia nua:

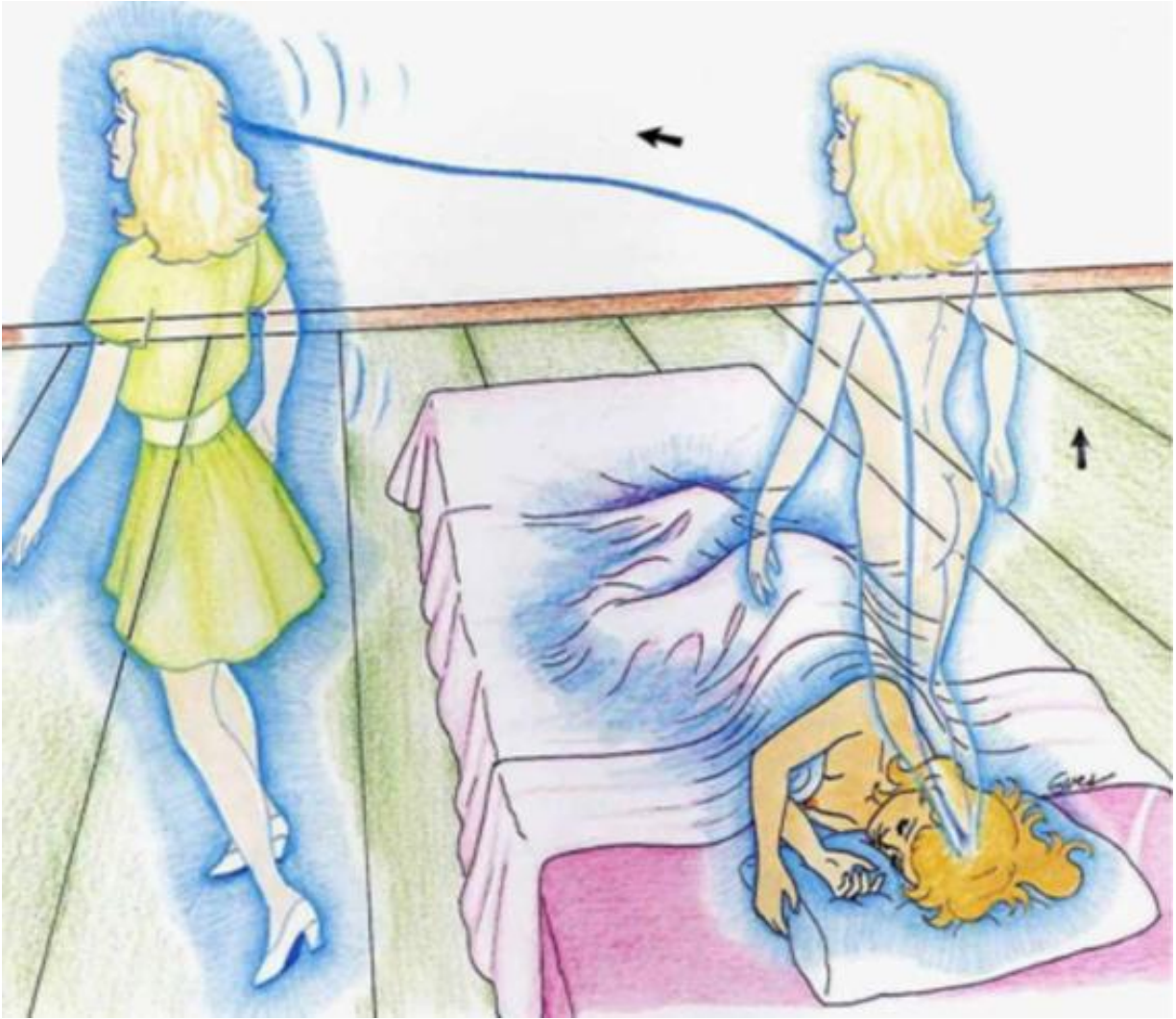


Figura retirada do site www.ippb.org.br

Deslocamento no astral

No astral podemos nos deslocar de quatro formas diferentes onde uma é bastante comum a nós e as outras três incomuns.

A forma de deslocamento comum é o andar. Fazemos isso no plano físico e podemos fazer o mesmo no plano espiritual, afinal estamos viciados a essa maneira de se locomover já que é a única possível ao nosso corpo físico.

Porém, no plano espiritual, somos dotados de outras possibilidades e, dessa forma, podemos voitar ou voar ou simplesmente nos “transportar” ao local desejado.

Certamente é necessária alguma prática e por isso temos que treinar bastante quando desdobrados conscientemente para utilizar esses meios, mas o que temos que ter em mente é que tudo é controlado pelo nosso mental, logo, basta mentalizá-los e com o tempo o domínio vem.

Orixás, Guias e desdobramento

Orixás mais relacionados ao desdobramento

Claro que, com médiuns umbandista, sabemos que recebemos influencia, amparo, sustentação e proteção de todos os Orixás e que todos eles são bastante importantes em todos os sentidos de nossas vidas, porém quero destacar quatro Orixás que estão mais vinculados à prática do desdobramento espiritual, sendo eles:

Obaluayê

Pai Obaluayê é o Senhor das Passagens, dos Portais, das permissões, e da Evolução, além de ser Ele quem permite a vinda do espírito para a carne e da carne para o espírito.

Como não poderia deixar de ser, Pai Obaluayê é quem permite a prática do desdobramento onde, por algumas horas, podemos reviver a pátria espiritual sem a interferência do corpo físico.

Oxalá

Pai Oxalá é quem nos dá a plenitude, a paz, a perseverança, da compreensão, da aceitação e resignação, além de ser sua vibração a base (espaço) onde toda a criação surge.

É o Orixá que cuida de nosso chacra coronário e é Ele responsável por nossa ligação com o astral superior, com a religiosidade, com a fé e, portanto, é Ele quem exerce maior influencia em nossa mediunidade.

E não esqueçamos: Oxalá é o Senhor das Sete Chaves, quem melhor para abrir as portas?

Oxossi

Pai Oxossi atua em nosso chacra frontal e está relacionado com o saber, o conhecimento, a expansão em todos os sentidos e a lucidez.

Entendendo Pai Oxossi desta maneira, podemos chegar a conclusão de sua importância no processo de desdobramento espiritual, onde a lucidez e a absorção de tudo que ocorre durante nossa viagem (e sua rememoração) está dentro de seu sentido de atuação.

Oxumarê

Pai Oxumarê é responsável pela diluição e renovação nos aspectos emocionais, mas mais do que isso, é o responsável pela renovação nos sete sentidos da vida.

Desta forma, se nós entendermos que cada dia é um renovar da vida, uma nova oportunidade de mudar e evoluir, que cada desdobramento é uma oportunidade de renovar a fé, as emoções, os relacionamentos e que cada acordar é um ressuscitar, entenderemos a importância de Pai Oxumarê em nossa caminhada na prática do desdobramento espiritual.

Oferendas

Abaixo vamos citar elementos básicos para as oferendas desses quatro Orixás onde o médium deve escolher aqueles que mais se afinizar ou for intuído:

Obaluayê

Orixá que rege a estabilidade e evolução dos seres tem qualidades mobilizadora e transmutadora.

Como evoluir é crescer mentalmente, passar de um estágio para o outro, este amado Orixá nos ajuda a passar pelos momentos difíceis, sempre com calma, resignação e perseverança.

Orixá curador por excelência nos ajuda a passar do estado de doença para a cura.

Oferenda: faça um círculo com sete velas brancas e deposite dentro vinho rosé licoroso, água potável, coco fatiado coberto com mel e pipocas; rosas brancas, margaridas brancas e crisântemos brancos, tudo depositado no cruzeiro do cemitério, à beira-mar ou à beira de um lago.

Outros itens: Toalha ou pano branco, velas brancas, fitas brancas, linhas brancas, flores (crisântemos brancos, quaresmeira); frutas (pinha, caqui e coco seco), comidas (pipoca estalada, batata doce roxa cozida e regada com mel de abelha, beterraba cozida e regada com mel; mandioca cortada em “toletes” cozida e açucarada, bebidas (vinho branco licoroso, água em copos, licor de ambrósia), pembas brancas.

Oxalá

Oxalá é o Orixá da fé, da paz e harmonia, pedimos a ele que nos fortaleça em suas qualidades.

Podemos oferecer Oxalá em todos os lugares, onde sentimos a paz no contato com a natureza, assim como em campos abertos, bosques, praias limpas e jardins floridos.

Oferenda: Faça um círculo com sete velas brancas e coloque ao centro: frutas diversas, coco verde (aberto), mel e flores tudo bem arrumado e faça seus pedidos em oração e cantos a este amado Orixá.

Outros itens: Toalha ou pano de cor branca, velas brancas, frutas brancas (melão, goiaba, etc.), vinho branco doce ou suave, flores brancas (todas), fitas brancas, linhas brancas, comidas brancas (canjica, arroz doce, coalhada adocicada, etc.), pães, mel, farinha de trigo (para circular e fechar por fora as oferendas), coco seco e sua água colocada em copos, coco verde com uma tampa cortada e um pouco de mel derramado dentro da sua água, água em cálices ou copos, pedras de cristais de quartzo branco (se for solicitado), pembas brancas (em pedra ou em pó), milho verde em espiga, cru e ainda leitoso.

Oxossi

Oxossi é o caçador, Orixá da “busca”, estimula e irradia o conhecimento.

Nos ajuda na arte da comunicação, na expansão em todos os sentidos.

Dominando o elemento vegetal também o pedimos auxílio para a cura através das ervas.

Oferenda: Faça um círculo com sete velas brancas, sete velas verdes e sete velas rosa, ofereça dentro do círculo cerveja e vinho doce, flores do campo e frutas variadas, tudo depositado em bosques e matas.

Ajudará-nos a expandir nossos conhecimentos e empreitadas.

Outros itens: Toalha ou pano verde, velas branca e verde, fitas branca e verde, linhas branca e verde, frutas de qualquer espécie, comidas (moranga cozida, milho verde em espiga e cozido, maçã cozida e regada com mel ou açúcarada, doces cristalizados), vinho tinto; cerveja branca,

sucos de frutas, pombas brancas e verdes, fubá (para circular e fechar a oferenda).

Oxumare

Oxumarê também é um Orixá do amor, em seu aspecto masculino e renovador.

Pedimos a ele que ajude a renovar nossas emoções e que ampare em nossas mudanças de situações e relacionamentos para evitar magoas, este amado orixá nos ajuda a ver mais alegria na vida, ele é a serpente do amor, da kundalini, também visto como um arco íris.

A exemplo de Oxum se oferenda nas cachoeiras.

Oferenda: Faça um círculo de velas coloridas com uma vela branca, uma vela azul, uma vela verde, uma vela dourada, uma vela vermelha, uma vela roxa, uma vela rosa e uma vela marrom terroso.

Colocar no centro um melão aberto numa das pontas e derramar dentro dele um pouco de champagne rose, circundado com flores do campo e mel.

Acender uma vela branca no centro do círculo.

Deve-se evocar Oxumarê, solicitando dele o que se deseja, mas que seja justo para que acelere suas evoluções, já que se pedirem coisas tortas, uma serpente começará a segui-los e, mais dias menos dias, serão “picados” por ela de forma que os paralisarão.

Outros itens: Toalha ou pano de cor azul celeste, velas brancas e azul celeste, fitas brancas e fitas azul celeste (ou todas as cores), linhas brancas e linhas azul celeste, frutas sementeiras (melão, maracujá, mamão, pinha, etc.), água em copos, vinho branco seco; água adocicada com açúcar ou mel, flores coloridas, coco verde, licor ou suco de maracujá, farinha de arroz (para circular e fechar a oferenda), semente de feijão branco semi-cozidas e misturadas ao mel de abelhas, açúcar, colocado em um prato branco e regado com mel de abelhas, pombas coloridas.

Firmezas

Obaluayê

As firmezas de Pai Obaluayê podem conter cabaças, sementes de cabaças, pipoca, turmalinas preta, vinho licoroso, água de fonte, palha da costa, velas violetas, pretas e brancas ou somente brancas e potes com terra.

Oxalá

As firmezas para Pai Oxalá podem conter cristais translúcidos, água mineral, algodão embebido em água, velas brancas, potes de porcelana branca ou vidro, fitas, penas, chaves, pombas brancas, obi (nós de cola).

Oxossi

As firmezas de Pai Oxossi podem ser construídas com círculo de raízes, flores, folhas frescas e secas, quartzo verde, mel, velas verdes e brancas, maracás, sementes variadas, fumo.

Oxumarê

As firmezas de Pai Oxumarê podem ser construídas com água de rio em um copo com pétalas de flores variadas e coloridas, sete velas coloridas com um copo de água no centro, fitas coloridas, sete copos de água “tingidas” com anilina e uma vela branca ou de sete linhas no meio, búzios claros.

Banhos

Os banhos mais indicados com auxiliares na prática de desdobramento astral são aqueles relacionados com o apoio ao desenvolvimento da mediunidade e, apoiado nos estudos de ervas com o erveiro Adriano Camargo, podemos citar as seguintes ervas (ou conjunto de ervas) para serem utilizadas pelo médium que pretende praticar o desdobramento:

Para a preparação do médium antes de começar as práticas:

Guiné, Arruda, Casca de Alho, Jurema Preta, Folha de Pitanga, Alecrim e Manjericão.

Banho da cabeça aos pés, antes de dormir, durante três dias seguidos antes de iniciar as práticas.

Facilitar a conexão com o astral e fortalecimento da coroa:

Alfazema, Rosa Branca, Anis Estrelado, Jasmim

Banho da cabeça aos pés, antes de dormir, se possível antes da prática.

Para utilizar o campo mediúnico, tornando o médium mais sensível as vibrações do astral:

Alfazema, Rosa Branca, Anis Estrelado, Jasmim, Cipó Caboclo, Cipó Prata, Erva de Santa Luzia e Artemísia.

Banho da cabeça aos pés, antes de dormir, se possível antes da prática.

Facilitar conexão com o astral, fortalecimento, proteção da coroa mediúnica e prevenção de ataques do astral inferior:

Alfazema, Rosa Branca, Anis Estrelado, Jasmim, Cipó Caboclo, Cipó Prata, Erva de Santa Luzia, Artemísia, Manjericão, Jurema Preta e Alecrim.

Banho da cabeça aos pés, antes de dormir, se possível antes da prática.

Assentamentos

Os assentamentos de Orixás são assuntos bastante delicados e complexos, dependendo de casa para casa e de doutrina para doutrina.

Segundo informações recebidas do Astral, se você é um sacerdote (babalorixá, ialorixá, zelador ou outra denominação) pode assentar Obaluayê no sentido de criar um campo mais potente de amparo para seus trabalhos de cura, encaminhamento espiritual e desdobramento astral, porém se não o é, basta trabalhar com as firmezas mesmo. Uma firmeza cria campo suficiente para amparar até cinco médiuns atuantes.

Caso vá realizar o assentamento de Obaluayê, peça orientação e instrução de seu Guia Chefe.

Viagem no Tempo

Durante o desdobramento astral, você pode perceber uma précognição (viagem para o futuro do tempo, conhecido como desdobramento premonitório) ou uma retrocognição (mais comum que a outra, quando voltamos ao passado e vivenciamos alguma coisa de uma reencarnação anterior para entender por que algumas coisas acontecem atualmente em nossas vidas ou para vivenciar um insight de algo que combinamos de realizar e não estamos realizando).

Esse processo é regido por Mãe Logunan (Oya-Tempo) e depende de merecimento e necessidade de aprendizado. Dificilmente provocamos essa viagem no tempo, mas sim percebemo-nos na situação e, normalmente, o Astral arruma um jeito de rememorarmos o ocorrido para que realmente aprendamos com a lição ou realizemos o que foi combinado.

Contatos com Extraterrestres e seres de outros planos

É possível realizarmos contato com formas de vida assentadas em outras dimensões (mestres ascensionados, extraterrestres) ou de outros planos da vida (elementais, gênios da natureza, seres naturais, etc.).

Muitas vezes pode ocorrer de não conseguirmos captar as mensagens passadas, mesmo em nossa consciência astral desdobrada.

Eu explico: Certa vez um irmão projetor foi levado por mestres orientais do astral a conhecer uma dimensão com entidades que se apresentavam em forma de um fecho de luz. Esses seres se comunicaram mentalmente com esse irmão que em determinado momento, após o término das mensagens, virou-se para os mestres e disse: Não consegui entender nada da mensagem! Os mestres responderam: Nós sabíamos que você não entenderia nada, pois esses seres estão em um nível vibratório muita além do que nós podemos captar.

Surpreso o irmão perguntou: E então por que me trouxeram aqui.

E recebeu a resposta: Para que saibas que não sabe nada ainda e que sua evolução é pouca diante do Todo! Mesmo que sua consciência astral (o corpo mental e o espírito unidos e com todas as informações de todas as encarnações) conseguisse entender, seu cérebro físico com todas as limitações impostas pela matéria e pelos ensinamentos da Terra, não conseguiria entender e a memória se perderia.

Por isso, cerque-se sempre de um profundo contato com assuntos relacionados ao Universo, Seres Extraterrestres e Seres de outros planos, através do estudo teórico e das visualizações, pois assim, vai acostumando seu cérebro com as informações e quem sabe terá rememorações de experiências interessantes.

PARTE II – Técnicas e práticas energéticas

Oração do Projetor Umbandista

Divino Criador Olorum, Sagrado Orixá Obaluayê.

Sagrados Pai e Mães Orixás, Guias, Mentores e Protetores Espirituais.

Que nessa noite, enquanto descanso meu corpo físico, eu possa ser útil aos trabalhos espirituais.

Em meu benefício e em benefício de meus irmãos e irmãs.

Que eu possa desdobrar meu corpo espiritual.

Consciente, lúcido e capaz.

E que eu possa ser ativo na caridade.

Que Vós possais instruir-me, conduzir-me e amparar-me.

Para que todo o trabalho que eu realize seja proveitoso e elevado.

Que eu possa aprender, observar, doar e, desta forma, possa galgar degraus em minha evolução consciencial.

Não permitam que eu me desvie da tarefa iluminada e nem fique paralisado ante ao trabalho.

Que tudo que eu faça, durante esse desdobramento, meus atos, pensamentos e sentimentos estejam de acordo com a Lei Maior e a Justiça Divina.

Que eu possa ser servo, instrumento e espelho da Vontade Divina.

E que amanhã, ao acordar, possa rememorar de tudo que for necessário ao meu aprendizado.

Peço proteção e força nesta noite e agradeço por todas as oportunidades que recebo todos os dias, pois entendo e aceito que tudo que recebo é segundo meu merecimento e minhas necessidades de aprendizado.

Amém.

Prática Energética Básica

Sente-se confortavelmente, com as mãos apoiadas em suas pernas com as palmas viradas para cima e feche seus olhos.

Respire calmamente e profundamente por três vezes e depois mantenha uma respiração calma.

Visualize sobre sua cabeça uma esfera de energia branca, que flutua sobre sua coroa e pulsa energia. Desloque essa esfera para dentro de seu chacra coronário, visualize-a pulsando e permaneça assim por alguns minutos.

Mantenha essa esfera em sua coroa e visualize uma segunda esfera de energia branca a frente de seus olhos, na altura do terceiro olho, no chacra frontal.

Desloque essa esfera para dentro de seu chacra frontal e pulsando energia nesse chacra. Permaneça visualizando essas duas esferas pulsando energia nos chacras coronário e frontal por cerca de dez minutos.

Prática Projetiva da Vela

A prática projetiva da vela é uma prática bastante simples e que tem muito a ver com nós Umbandistas, afinal utilizamos bastante esse elemento religioso e mágico e dificilmente um umbandista não tem uma vela em casa.

Pegue uma vela branca, acenda-a em um prato e coloque sobre uma mesa em um local seguro.

Aqui faço um parêntese sobre a segurança.

Lembre-se de verificar objetos inflamáveis como cortinas, papéis, tecidos, etc. Feche possíveis fontes de correntes de ar que possam fazer tombar a vela e pode inclusive colocar um daqueles copos de vidro para aumentar a segurança.

Por que depois, se você for descuidado e ocorrer algum acidente, não vá dizer que foi demanda!

Com a vela acesa em um local seguro, apague as luzes e sente-se confortavelmente a certa distância de onde possa visualizar essa vela sem ser incomodado.

Relaxe, respirando profundamente. Relaxe todo o corpo enquanto olha fixamente para a chama da vela.

Permita-se relaxar e silenciar a mente, focando sua atenção a vela. Sua intenção nesse exercício é “ficar somente você e a vela no ambiente”, esquecendo de todo o resto.

Quando estiver relaxado e com sua atenção focada, comece a visualizar seu corpo astral (seu espírito) separando de seu corpo físico e flutuando a sua frente.

Após isso feito, visualize seu corpo espiritual projetando-se em direção a vela para segurá-la nas mãos e, depois, volte ao corpo físico lentamente.

Como é sempre dito, as técnicas de projeção servem para preparar seu corpo espiritual e seu corpo mental para o desdobramento astral.

Serve como fonte de indução ao desdobramento e requerem muita prática e disciplina para se alcançar bons resultados.

Pratique sempre com bastante concentração e dedicação e os resultados virão!

Se quiser, pode aproveitar a vela quando acender, pedindo para que Pai Obaluayê e Pai Oxalá a consagre e ative, alcançando-lhe através dela com

Suas Vibrações e trazendo a permissão e plenitude necessárias para a boa prática mediúnica.

Que Pai Oxalá abençoe e proteja a todos.

Uma prática preparatória de Desdobramento Espiritual

Recebi diversos retornos positivos sobre o texto “Mediunidade de Desdobramento Espiritual” e muitos deles me questionando como fazê-lo. Na intenção de ajudá-los no processo de desenvolvimento dessa prática mediúnica, vou passar uma prática preparatória que me foi ensinada pelo astral.

Gostaria de lembrar-lhes que da mesma forma que outra prática mediúnica, o desdobramento espiritual requer disciplina, estudo e prática constante.

Como toda prática mediúnica, eu aconselho que antes de iniciar você faça suas firmezas e orações não se esquecendo de pedir a Pai Obaluayê, o Senhor das Passagens, permissão e amparo durante sua prática.

O ideal é que você esteja deitado ou bem encostado, pois caso ocorra o desdobramento, você não “despertará” interrompendo o processo.

Outra prática que deve ser comum, principalmente no começo enquanto você ainda não domina o processo, é fazer essa prática em horários onde o silêncio seja maior e seus familiares já estejam dormindo para que não haja interrupção.

A prática que passarei abaixo visa preparar seu corpo espiritual e mental para o desdobramento. Pode ser que ele já ocorra, mas pode ser que você tenha que praticá-lo mais vezes. Pode ser também que você durma durante o procedimento interrompendo a prática. Não se preocupe, pois isso é normal e com o tempo você dominará isso também.

Vamos à prática então!

Com os olhos fechados comece a respirar profundamente enquanto tenta silenciar a mente de seus pensamentos e procure prestar atenção em sua respiração.

Mantenha esse procedimento por algum tempo até sentir-se relaxado.

Comece a prestar atenção em seus dedos dos pés, um a um, imagine que eles estão saindo do seu corpo junto com seus pés, como que descolando. Faça esse procedimento lentamente, dedo a dedo, cada um dos pés, depois as pernas, o abdômen, os dedos das mãos, as mãos, braços e finalmente a cabeça. Lembre-se que é um exercício de visualização.

Conduza seu “corpo espiritual e mental” para dar uma volta pelo local que você está, seu quarto é o limite nesse momento e o que você deve conseguir

é “flutuar” por todo o cômodo visualizando todos os móveis que estão dentro dele.

Depois de feito isso, retorne para próximo de seu corpo físico e deite-se novamente sobre ele para começar o processo de volta.

Imagine cada parte de seu corpo espiritual agora voltando para o corpo físico um a um e quando terminar abra seus olhos e sente-se devagar.

Agora agradeça sua primeira prática preparatória e se quiser mantenha um pequeno caderno-diário com as sensações e impressões do que aconteceu.

Faça essa prática todas às noites ou alternando-as com outras práticas e certamente o resultado vira com o tempo.

Um abraço fraternal a todos.

Técnica Energética na Força de Mamãe Iemanjá

Hoje vou descrever uma prática energética na força de Mamãe Iemanjá.

Se você quiser, pode colocar uma música calma, com sons de ondas arrebatando na praia para ajudar a realizar a técnica.

Sente-se confortavelmente, feche os olhos e relaxe. Respire profundamente por alguns minutos relaxando o quanto conseguir.

Visualize-se na praia, a beira mar, sentado na areia olhando para o mar.

Observe o vem e vai das ondas, a espuma branca que chega a beira mar, a areia molhada, o horizonte onde céu e mar se tocam.

Fixe sua concentração no mar e perceba sua energia, sua força, seu movimento. Perceba seu tom verde-azulado e a vibração que irradia até você e lhe envolve.

Sinta a força que descarrega seus corpos e chakras. A cada inspiração, você se enche de energia que lhe completa, a cada inspiração a força da geração lhe envolve, a força que cria, que ativa a criatividade, que gera oportunidades, a maternidade em todos os sentidos.

A cada expiração um descarrego, uma limpeza, uma purificação das emoções desequilibradas, dos vícios, das idéias turvas, da desarmonia com familiares.

Inspire mentalizando as palavras criação, geração, novidade, criatividade e vida.

Expire mentalizando as palavras limpeza e purificação. Mantenha esse ciclo de inspiração e expiração com as mentalizações por alguns minutos.

Quando intuir que deve finalizar, agradeça a Mamãe Iemanjá pela prática, pela energia e proteção, saúde-a e finalize a prática.

“Odoiá Mamãe, Odoiá Iemanjá !!!”

Que Mamãe Iemanjá possa gerar em sua vida a força para corrigir a ti mesmo!

Técnica Energética na Força de Pai Obaluayê

Em pé ou sentado, posicionar a mão esquerda com a palma virada para o chão e a mão direita com a palma virada para cima, olhos fechados e pés separados.

Respire fundo por três vezes seguidas e relaxe.

Visualize um fecho de luz branca que desce do alto e atinge a palma da mão direita, aos poucos sua mão vai absorvendo essa energia e se tornando brilhante, uma mão de luz.

Essa luz que preenche sua mão direita lentamente vai se espalhando pelo braço direito e conforme seu braço é preenchido pela luz branca, surge no alto de sua cabeça outro fecho de luz que desce e atinge o topo de sua cabeça.

Você respira fundo e permite que essa luz entre pelo seu chacra coronário, desça pela sua cabeça alcançando o chacra frontal e depois o laríngeo, preenchendo toda a sua cabeça de luz branca e brilhante.

A luz continua descendo lentamente e alcança seu chacra cardíaco, preenchendo todo seu tronco, seus pulmões estão cheios de luz e atinge seu chacra umbilical, depois o sexual e o básico, preenchendo de luz todo eu abdômen e região da virilha.

Lentamente preenche suas pernas e agora você é quase um ser de luz, exceto pelo braço esquerdo e mão esquerda.

Então, lentamente, você vai preenchendo seu braço esquerdo até chegar em sua mão e projetar a energia luminosa para o chão, formando uma corrente que começa em sua mão direita que recebe energia do alto e termina em sua mão esquerda que projeta energia para o chão.

Você agora irá começar a pulsar energia, que sairá de todo seu corpo em todas as direções, formando um escudo de energia que lhe cerca, pulsa energia no ritmo de seu coração, como uma batida cadenciada de um tambor batido por um xamã.

A cada pulsação você atinge uma distancia maior em volta do seu corpo até que preencherá todo o ambiente com luz e sentirá seu corpo que começa a se movimentar dentro dessa luz, como se seu corpo voasse para frente como que puxado por uma força. E sua velocidade aumenta a cada segundo.

Você percebe que lá na sua frente distante ainda existe um pequeno ponto de luz violeta que vai se aproximando conforme sua velocidade vai sendo

freado.

E essa luz violeta vai se expandindo e, então quando você chega nela, ela o absorve dentro dela e tudo a sua volta e inclusive você se transforma em luz violeta.

Nesse momento, começa a perceber novamente seu corpo, em separado da luz que preenche o ambiente, e percebe que não está só. Está acompanhado. Fixa seus olhos nessa companhia e percebe a sua frente um caboclo ancião, um pajé de Pai Obaluayê que balança seu maracá e dança em volta de você. Ele para na sua frente e com um forte abraço envolve-os em energia que se expande para todo o ambiente. Vocês são um só... Caboclo e médium, médium e caboclo. Vocês são um só corpo de luz que dança e canta e vibra. Então sente seu corpo tender ao chão e dobra seus joelhos, bate cabeça em reverencia, pois percebe que está diante de Poder maior, está diante do Pai da Evolução, sente-se envolvido pelos braços de Pai Obaluayê que lhe dá as bênçãos.

E sente o poder da terra, da transmutação enchendo seu corpo de paz e energia.

Atotô... Atotô meu Pai Obaluayê você brada e deixa-se entregar a essa vibração.

Lentamente seu corpo começa a movimentar-se novamente, agora retornando ao seu lugar de origem, seu corpo físico e você volta a percebê-lo, suas mãos, seus braços, seus pés, pernas, tronco, cabeça e então fecha suas mãos interrompendo o fluxo de energia e absorvendo a parte que está em você.

Respire fundo três vezes e abra seus olhos.

Que Pai Oxalá abençoe e ampare a todos!

Técnica Energética na Força de Oxum

Essa técnica pode ser feita no chuveiro, após o banho, o que potencializará seus efeitos energéticos.

Visualize-se em uma mata, visualize tudo a sua volta, as árvores, o mato, os pássaros, o vento, o sol.

Visualize um caminho de terra em que você está parado e comece a caminhar em direção a sua frente.

Você ouve sons de água e vai a essa direção.

Você chegará a um rio, raso e de águas calmas.

Você percebe que esse rio inicia-se em uma cachoeira a poucos metros e entra na água.

A água bate em seus tornozelos e tem temperatura agradável e você caminha em direção a cachoeira.

Quando chega a cachoeira percebe que ela e o rio se tornam luminosos, um luminoso dourado.

Você entra na cachoeira, sente a água caindo sobre você.

Você recebe toda essa energia dourada e percebe que ela lhe envolve completamente.

A água da cachoeira e do rio e essa energia dourada limpa seus corpos, reabastece suas energias.

Sinta o benefício dessa benção de Mamãe Oxum em você, ela está logo ali, acima da cachoeira e é Ela que emana essa energia dourada que lhe envolve.

É o presente Dela para você, sinta essa energia acumular-se na altura de seu coração, no chacra cardíaco.

É aí onde você guardará esse presente e sempre que precisar o expandirá cobrindo todo seu corpo de luz dourada.

Agradeça a Mamãe Oxum pelo presente e volte à margem do rio.

Respire fundo e encerre a prática.

Técnica Energética na Força de Pai Ogum

Essa técnica foi-me ensinada por um falangeiro de Ogum, um Caboclo que algumas vezes me assiste em desdobramentos astrais e, além de ser uma boa técnica de manipulação energética, também é uma espécie de “seladora energética” do ambiente.

Antes de deitar-se, ajoelhe-se e clame a Pai Ogum, pedindo-lhe permissão para fechar o ambiente em que vai dormir com seu símbolo e energia.

Levante-se e virado para a porta do quarto, estenda sua mão direita com as palma virada para a parede e visualize um fluxo de energia que sai de sua palma e atinge essa parede.

Quando o fluxo de energia atingir a parede, desenhe com a energia uma estrela de cinco pontas, vire-se para a direita e repita na outra parede o procedimento e faça isso com os outros dois lados, sempre virando para a direita.

Quando as quatro paredes estiverem com os símbolos, vire-se novamente para a primeira parede, levante a mão para o teto e desenhe o símbolo nele e depois, na mesma posição, desenhe no chão também.

Após tudo isso feito, visualize uma esfera azul escuro na altura de seu chacra laríngeo (garganta) e recitando a palavra ORDEM, expanda essa esfera para que ela preencha todo o ambiente. Faça isso por alguns minutos, sempre recitando a palavra ORDEM.

Agradeça a Pai Ogum e clame a Ele que mantenha o ambiente inundado de energia, selando-o e protegendo-o.

Deite-se, relaxe e realize suas práticas de desdobramento astral com tranquilidade.

Que a Luz de Papai Oxalá ilumine seus caminhos!

Respiração Energética

Pensando em desdobramento astral, sempre acabamos pensando na estrutura energética do projetor já que uma boa reserva de energia e uma grande habilidade em movimentá-la, captando-a ou doando-a é essencial para realizarmos uma boa projeção.

Então, vou escrever sobre uma técnica energética relacionada com o processo de respiração. Essa técnica tem origem no povo oriental, mais precisamente nos hindus, que a chamam de respiração pranica ou respiração de fogo.

Esta respiração trabalha a limpeza e energização de seu corpo físico (e do energético) renovando suas energias.

Os orientais explicam que essa respiração vai além de uma simples energização e harmonização conforme você vai tornando-a prática diária.

Explicam que a respiração do fogo carrega por completo todo o seu sistema nervoso, forçando as glândulas a secretarem e a purificar o seu sangue.

Quando isto ocorre, juntamente com a respiração, são estabelecidos movimentos de contrações ou expansões nos plexos neurais e centros glandulares produzindo o fogo (energético).

Essa energia enche e permeia todo o seu corpo e mente e, em poucas semanas, todo o seu corpo se torna equilibrado com uma força dinâmica interna, a mente se torna firme, límpida e brilhante.

Então vamos a uma das técnicas de respiração do fogo:

Comece respirando longo e profundamente, inspirando o ar pelo nariz até o seu limite e expirando pela boca até seu limite também.

Sempre que seus pulmões estiverem cheios e completamente estendidos, expulse o ar imediatamente pela boca até esvaziar por completo o pulmão e crie um ciclo sem interrupções de inspiração e expiração.

Procure achar o ritmo mais confortável para você, mas que não seja nem muito lento e nem muito rápido até que este ritmo se estabeleça naturalmente.

Agora uma dica complementar ao processo, passada por um mestre do astral: Ao inspirar o ar, visualize fogo entrando e tomando seu corpo todo.

Que Papai Oxalá abençoe a todos nós!

PARTE III – Experiências e ensinamentos passados através do Desdobramento Astral

Desdobrando com um Guardião

Certa noite, já muito tarde, deitado em minha cama eu estava pensativo quanto a algumas críticas que recebi.

Alguns me chamavam de irresponsável, outros diziam que era bobagem minha e outros diziam como era possível trabalhar mediunicamente dormindo se muitos não faziam isso direito nem acordados.

Apesar de uma boa quantidade de irmãos elogiarem o texto, foram às críticas que se fixaram em minha mente, como não podia deixar de ser, não é? Afinal, damos mais valor ao negativo e as críticas do que eles merecem. Em um determinado momento percebi a aproximação do Senhor Guardião que me acompanha.

Saudei-o e quando terminei de saudá-lo ele se fez visível aos meus olhos.

Emocionei-me com tão raro fato já que não tenho clarividência e normalmente só vejo o mundo espiritual quando desdobrado durante o sono.

As lágrimas brotaram de meus olhos e ajoelhei-me novamente e bati cabeça a esse querido Guardião.

- Salve Senhor, obrigado por tudo.

- Salve moço, mas levante-se. – Ordenou-me e continuou:

- Estou aqui por um motivo. Por que lhe preocupa tanto as críticas moço?

- Não sei Senhor, mas elas me incomodam. Talvez seja por que sei que o que escrevi é verdade, mas me incomodo pelas pessoas acharem que possa ser besteira.

- Entendo, mas se você sabe e concorda que é verdade, isso não seria o bastante para fazê-lo deixar para lá tudo isso e continuar seu trabalho?

- Sim concordo, mas tudo isso não deveria ser divulgado cada vez mais às pessoas para que elas possam se servir de todas as possibilidades disponíveis à elas?

- Esse trabalho de divulgar cabe a você moço, mas não espere que todos entendam ou concordem. Faça sua parte e deixe que cada um aproveite como quiser.

- Entendi, vou fazer assim então Senhor.

- Muito bem moço. Agora vamos ao trabalho, vim aqui por que quero lhe mostrar algo para justificar seu trabalho e tudo o que eu lhe disse até agora. Deite-se na intenção de desdobrar-se ,que eu o conduzirei.

- Sim Senhor. Respondi já voltando para a cama.

Após as orações habituais e relaxamento, adormeci e vi-me desdobrado ao lado da cama, o Guardião a minha frente apontou-me uma passagem na direção em que no material ficava a janela do quarto.

- Essa passagem fica sempre aqui? Perguntei preocupado.

- Não moço, eu abri esse portal para que pudéssemos ir rápido ao local que quero mostrar-lhe.

- Então vamos que já estou ansioso! Respondi com um sorriso.

- Isso eu já esperava, não moço? E deu uma gargalhada longa.

Passamos pelo portal aberto e do outro lado vi muitos espíritos com os mais diversos aspectos, doentes, deformados, revoltados e tudo mais o que se possa imaginar.

- Por que estamos aqui Senhor?

- Você não sabe? Respondeu ele inquirindo-me.

- Estou confuso. Respondi.

- Você veio trabalhar moço! E gargalhou novamente.

- Trabalhar? Sozinho? Não vejo mais ninguém aqui para me ajudar.

- Aqui quem precisa de ajuda são esses seus irmãos moço, não você!

- Mas o que eu devo fazer? Perguntei.

- Você não sabe moço? Novamente perguntou-me e continuou:

- Ah, você está confuso, não é mesmo? Ironicamente perguntou e continuou:

- Qual a função do religioso, do médium esclarecido no mundo material?

- Orientar, esclarecer, ajudar, não é? Respondi.

- Isso tudo também. Mas o principal é acolher os seus irmãos, abraçá-los e amá-los fraternalmente, dar sentido as suas vidas.

- Mas... – Parei pensativo verificando se o que eu ia falar era coerente, mas o Guardião captou o que eu pensara e respondeu:

- Moço, você só carrega com você as coisas negativas que você permite. Você não vai pegar carga negativa, doença ou um encosto que esteja com um irmão se você não permitir isso, se você estiver preparado e se proteger, certo?

- Certo, entendo. Mas afinal de contas o que vou fazer aqui hoje?

- Converse com cada um desses seus irmãos aqui. Com todos ao mesmo tempo, mas com cada um em particular. Alguns só precisam saber que alguém os ama e que Deus não os abandonou, precisam de um abraço de um irmão que não vai cobrar-lhes nada por isso, precisam entender por que

eles estão aqui, o que causou sua queda consciencial. Outros precisam de um pouco de energia vital, para esses estenda suas mãos e projete a eles vossa energia.

- E eu consigo fazer isso aqui no espiritual? Projetar minha energia?

- Claro moço! Afinal, você está ligado à matéria através do cordão de prata ligado ao seu corpo material, mas disso você sabe e não precisa de maiores explicações, sei que sua pergunta foi retórica.

Após algumas horas fazendo o que o Senhor Guardião me ensinou quase todos os que estavam naquele local se foram e ele, que acompanhara todos os momentos, me falou:

- É isso aí moço, hora de irmos embora. Espero que você agora tenha certeza do trabalho que está fazendo e de que ele será de grande serventia.

- Acho que agora tenho um pouco menos de receio das críticas Senhor.

- Não se preocupe com elas e continue a fazer seu trabalho, acordado e dormindo. Por que você sabe que tem os trabalhos que deve fazer durante o desdobramento, mas têm outros que deve fazer acordado, não? E esses trabalhos acordados moço, são a maior parte do trabalho. E gargalhou mais uma vez.

- Vou fazer o possível.

- Pois o faça nem que seja taxado de pirado, aparecido ou irresponsável. Quando você ler uma crítica dessas, lembre-se de tudo que viu hoje e se quiser um motivo para continuar com tudo, que esse motivo seja os irmãos que ajudou aqui hoje. Imagine se mais médiuns fizessem a mesma coisa, não seria importante?

- Seria sim, senhor.

- Pois então encare o mundo pelo o que você acredita. Com humildade sempre, mas com bastante valentia também. Você consegue conciliar os dois, moço?

- Acho que consigo sim.

- Pois muito bem. Se você fizer o seu trabalho em defesa de um propósito maior, pelo o que acredita, nós o ampararemos. Agora atravesse o portal de volta e quando acordar escreva tudo isso que conversamos, está bem?

- Certo, escreverei sim.

- Salve moço.

- Salve Senhor, até a próxima.

Quando passei pelo portal acordei imediatamente. Eram cinco horas da manhã.

Então levantei e escrevi tudo como me foi pedido por meu mestre Guardião.
Salve meu mestre, meu irmão, meu amigo e meu protetor. Laroîê!

Ensinamentos de um Marinheiro

“Salve Marujo!” – Foi a primeira coisa que escutei quando tomei consciência de meu desdobramento naquela noite. A minha frente, um querido Marinheiro sorria.

“Salve Seu Marinheiro, salve vossas forças !!!!” - respondi.

- “O marujo pode me dizer por que se incomoda sempre com os erros dos outros?”

- “Deve ser por que cometo os mesmos erros, não?”

- “Certamente marujo. Na maioria das vezes, quando apontamos erros de nossos irmãos, estamos os usando como espelho” - disse sorrindo. “Seria louvável perceber esses erros em si, se fossemos corrigi-los, mas dificilmente é o que acontece, não é?”

- “Realmente... Muitas vezes não corrigimos nada e continuamos reclamando.”

- “Pois é marujo! Você se esquece que a Lei Maior tem olhos que tudo vê? E que a sábia frase “A cada um segundo a sua obra” nunca falha?”

- “Não, não me esqueço” – Parei por um instante e continuei – “Mas é incontrolável, as vezes.”

Ele sorriu largamente e então falou:

- “Disciplina marujo... E que cada um colha o que plantou. Faça o seu melhor para que sua colheita seja a melhor, para que você não tenha que amargar os frutos de maus atos, pensamentos e emoções. Quanto aos outros, deixe que cada um colha segundo seus erros e acertos sozinhos. No que puder ajudar, ajude, principalmente se for solicitado. Caso contrário, olhe para seu próprio umbigo.”

E continuou:

- “Um espírito inteligente é aquele que busca e reconhece seus vícios e virtudes. Desta forma, eles sabem quais são seus erros e acertos, o que precisa mudar, melhorar, potencializar, são despertos e atentos ao seu próprio caminhar, não reclamam, não culpam e não dão desculpas. Assumem suas responsabilidades e são gratos por cada passo em direção a evolução, não se acomodam, mas são pacíficos, alegres, contagiantes. Entendeu marujo?” - Perguntou finalizando a preleção.

- “Sim senhor, Seu Marinheiro”.

- “Então me dê um abraço que o navio vai partir!” - Sorriu me puxando e abraçando forte.

- “Salve Seu Marinheiro, obrigado e até breve.” - Respondi enquanto ele desaparecia.

Devemos lembrar-nos de apontar sempre nossa atenção para nós mesmos, vigiando e cuidando para que tudo que façamos ou pensamos seja produtivo no sentido de nos ajudar a crescer, focando sempre em nosso próprio aperfeiçoamento espiritual.

Não nos preocupemos com o aperfeiçoamento de nossos irmãos, cada um com seu tempo, merecimentos, necessidades, conceitos e que cada um pague ou receba de acordo com seus atos. Que os nossos atos sejam os melhores, como disse o Marinheiro.

Que Mamãe Iemanjá possa gerar em sua vida a força para corrigir a ti mesmo!

Uma visita a um centro de reabilitação espiritual.

Certa vez, deitei-me e adormeci e quando recobrei minha consciência senti uma mão tocar meu braço e ouvi uma voz feminina: “- Levante-se meu filho, temos uma visita a fazer.”

Sentei-me na cama e percebi que meu corpo físico continuava deitado. Deitei-me por conta que já estava desdobrado, e quem causara o desdobramento havia sido aquela senhora a minha frente.

Era uma senhora que aparentemente passava dos cinqüenta anos. Tinha os cabelos grisalhos e a pele morena. Perguntei-lhe o seu nome e ela respondeu: “*Me chame de Maria*”.

Quando levantei e olhei à frente, já estávamos frente a um grande portão de ferro que ela abria com uma chave. Quando adentrei o portão, vi do outro lado uma espécie de aldeia, uma pequena vila cercada por altos muros brancos. A vila tinha chão de terra batida e as simples casas que lá tinham eram feitas de tijolinhos a vista.

Havia muitas crianças lá que corriam descalças de um lado para o outro, brincando com a terra e com água. A maioria parecia feliz, gargalhavam e pulavam de um lado ao outro apesar de muitas delas terem problemas físicos aparentes.

Maria me apresentou alguns adultos que percebi serem os responsáveis por cuidar daquelas crianças. Todos eram muitos simpáticos e alegres e, em seus olhos eu via muita seriedade.

- Esse lugar tem a ver com a Umbanda? Perguntei.
- Tem a ver com um trabalho de reabilitação desses pequenos espíritos. Pertencemos a Deus, mas deixando familiar para você, estamos ligados à Evolução. Percebe os elementos aqui?

Realmente a forma plasmada do local com muita terra e água deixava evidente do que ela estava falando.

Neste momento percebi uma criança paralisada próxima a um muro e fui a sua direção. Maria me acompanhou e notei que outras pessoas não ligadas ao local, que até então eu não havia percebido, também me acompanharam.

Apesar de não mudar em nada sua fisionomia, que tinha os olhos perdidos no nada, a criança começou a dar passinhos para trás conforme eu me aproximava e, só parou quando encostou no muro atrás dela. Neste momento parei em respeito a sua necessidade de manter distância.

O que me veio à cabeça foi de projetar energia para essa criança através das mãos e, por estar onde estava, pedir aos Orixás ligados aquele centro, Obaluayê e Nanã, para permitirem e ampararem o que eu havia sido intuído a fazer.

De minhas mãos projetou-se uma luz branca que cobriu toda aquela criança enquanto as outras pessoas que estavam lá também faziam o mesmo. Só parei quando recebi um esguicho de água no rosto que veio de uma das crianças enquanto as outras davam risada e vinham também na minha direção.

Brinquei com essas crianças por um tempo que não sei precisar até que Maria aproximou-se e disse às crianças que o tio precisava voltar para casa.

Abraçou-me, agradeceu dizendo que o pouco que eu havia feito daria resultado quando somado ao pouco de muitos que também ajudavam, mas que ajudavam com muito amor no coração. E nesse momento transformou-se, e o que vi foi uma doce preta-velha a minha frente.

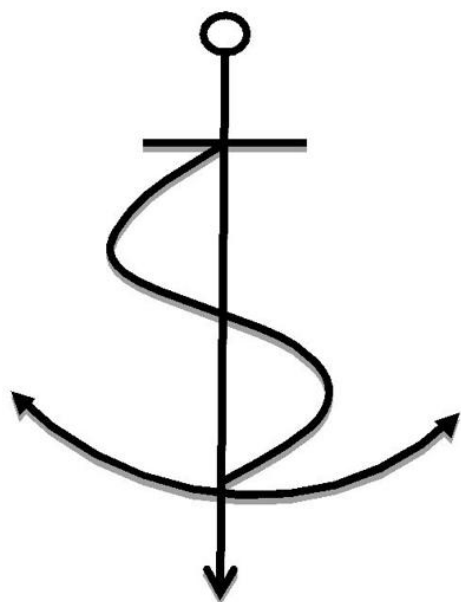
Saudei-a sorrindo e ela retribuiu a saudação, pegou-me no braço e conduziu-me até o portão.

Agradei pela oportunidade e pelos ensinamentos e quando dei por mim estava acordado em minha cama e muito feliz pela experiência.

Mais um ensinamento de um Marinheiro

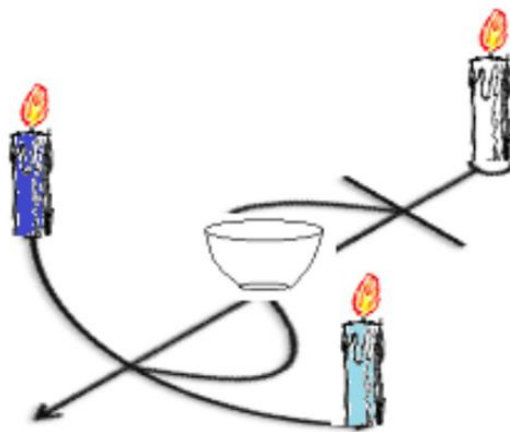
Repasso firmeza e ativação ditada pelo Marinheiro Bartolomeu, um marinheiro que atua na energia da Renovação.

Risque a ancora como o desenho abaixo:



E monte os elementos na firmeza:

Vela branca em cima
Vela azul clara na direita
Vela azul escura na esquerda
Pote de louça com sal grosso, sete búzios claros e



Ajoelhe-se diante da firmeza e realize a ativação abaixo:

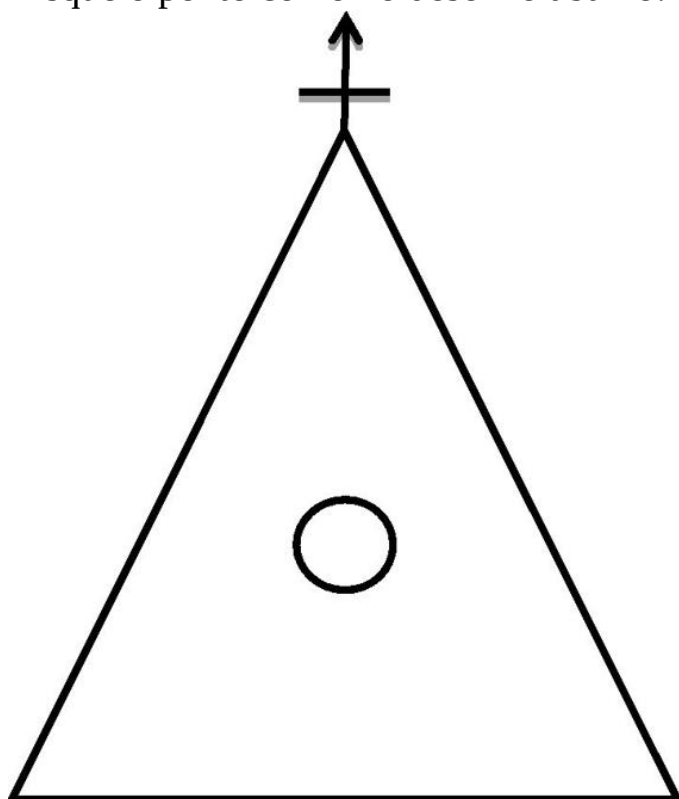
*Divino Criador Olorum, Sagrada Mãe Iemanjá, Sagrados Orixás
Povo do Mar, Senhores Marinheiros
Clamo por vosso auxílio, amparo e proteção
Peço-lhes que essa firmeza seja ativada e que
Através dessa firmeza, seja aberto um vórtice energético
Por onde todo tipo de energias negativas, miasmas, larvas astrais
Formas Pensamento e implantes possam ser descarregados
Retirados de nossos campos energéticos, de nossos sete corpos e
purificados.
Que espíritos obsessores, vampirizadores,
Zombeteiros e sofrendores ligados a nós
Possam ser envolvidos, curados e re-encaminhados na Criação
Que possamos receber as bênçãos do Mar
Gerando energias de cura, regeneração e fortalecimento de nossos
espíritos
Gerando em nós a capacidade e vontade de melhorar e evoluir
Gerando em nós a força para buscar novas oportunidades e negócios
Gerando em nós a renovação de nossos emocionais
De nossos pensamentos e comportamentos
Gerando em nós a criatividade e a percepção da realidade do espírito
Gerando em nós o amor incondicional ao próximo e pela Vida
Equilibra e protege nossas relações familiares
Equilibra e protege nossas casas e nossos trabalhos
Que possamos gerar a harmonia em nosso caminhar
E renovar nossas vidas em todos os sentidos
Amém*

Realizada a ativação, irradie com as duas mãos em direção a firmeza e finalize agradecendo a Deus, Iemanjá e a Linha dos Marinheiros.

Firmeza para sustentação da lucidez e clarividência

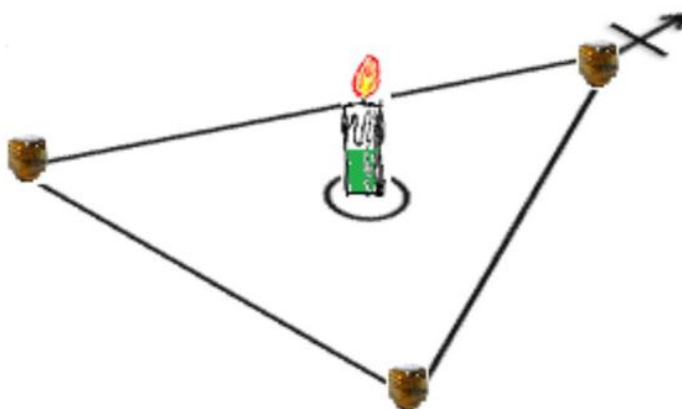
Esta firmeza e ativação foram ensinadas pelo Astral e atua na sustentação e fortalecimento da lucidez e do desenvolvimento da clarividência através do trabalho energético que realiza nos chacras coronário e frontal.

Risque o ponto como no desenho abaixo:



E monte os elementos na firmeza:

Vela bicolor
branca e verde no
círculo
Pedras Olho de



Ajoelhe-se diante da firmeza e realize a ativação abaixo:

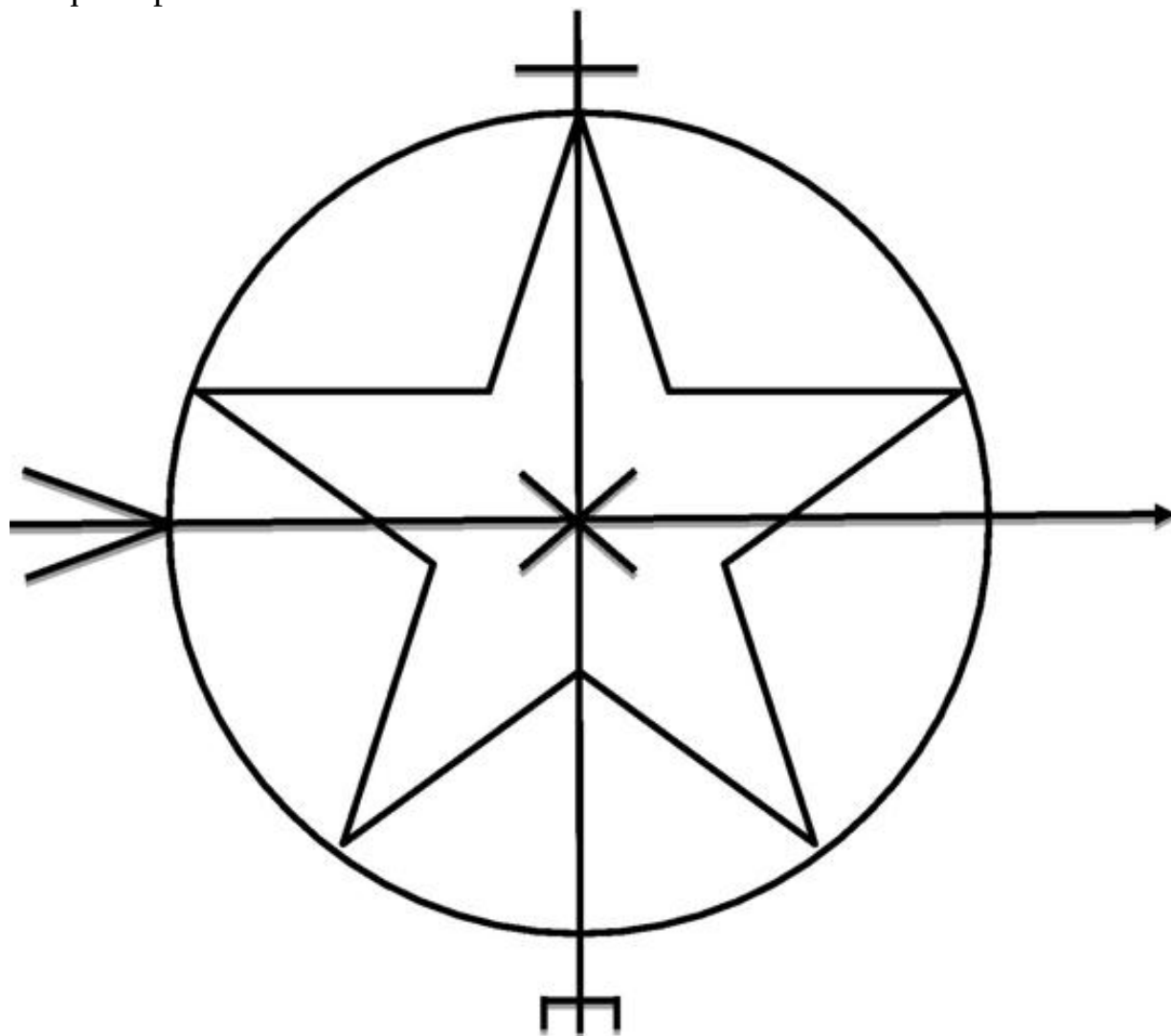
*Divino Criador Olorum, Sagrado Orixá Oxossi, Sagrados Orixás
Clamo por vossas bênçãos, amparo e proteção
Peço-lhes que consagrem e ativem essa firmeza e que
Através dela, sejam emanadas vossas vibrações
Que eu seja envolvido por vosso campo magnético
Purificado e descarregado em meus sete corpos
Que meus sete chacras sejam re-harmonizados e reequilibrados
Que seja aplicado em meus chacras coronário e frontal
A vossa luz branca que cura e clareia
Dando-me condições de ver melhor a mim e a meus semelhantes
Sem o véu da ignorância e do ego
Que Formas Pensamento negativas e implantes possam ser desativados
E que minha ligação com o Divino seja alimentada e fortalecida
Que espíritos obsessores, vampirizadores,
Zombeteiros e sofredores ligados a mim
Possam ser envolvidos, curados e re-encaminhados na Criação
Que possamos receber as bênçãos dos Pajés Curadores de Pai Oxossi
Para que todos nós possamos ver nossos erros conscienciais
E tenhamos condições de corrigi-los
Que vossa sustentação seja base para que tenhamos os olhos abertos
Os olhos físicos, os olhos espirituais e os olhos do coração por onde fala
nosso eterno espírito
Que vossa sustentação nos traga forças para buscar o conhecimento
necessário
Equilibra e protege nossas casas e nossos trabalhos profissionais e
espirituais
Amém*

Realizada a ativação, irradie com as duas mãos em direção a firmeza e finalize agradecendo a Deus, Oxossi e a Linha dos Pajés Curadores. As pedras podem ser guardadas e reutilizadas sempre que precisar.

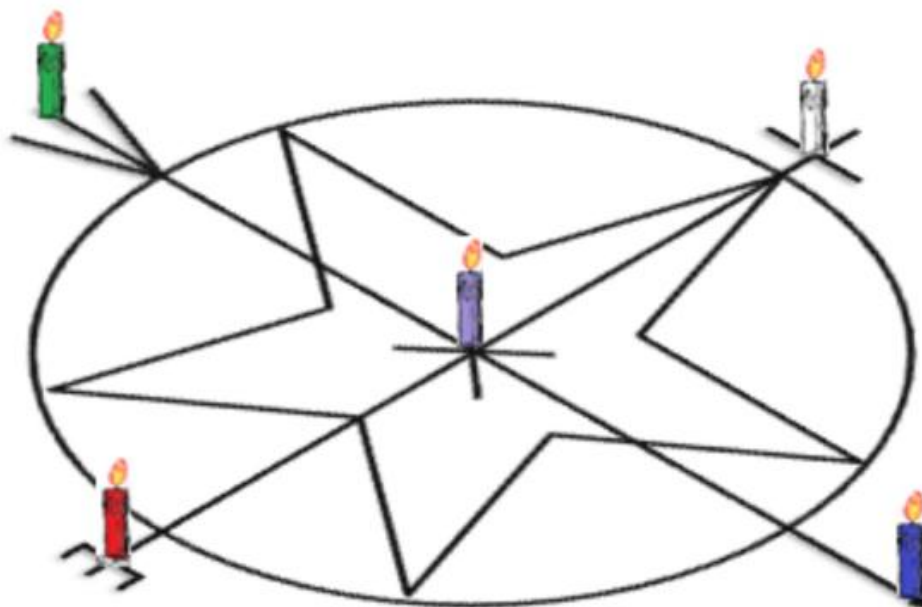
Firmeza de Proteção para Projétores e outros trabalhos espirituais

Esta firmeza e ativação foram ensinadas pelo Astral e podem ser utilizada por qualquer pessoa, especialmente para aquelas que praticam o desdobramento astral diariamente ou outros trabalhos espirituais.

Risque o ponto como no desenho abaixo:



E monte os elementos na firmeza:



Vela branca em cima, no
centro da cruz
Vela azul escura na ponta da
flecha
Vela vermelha no meio do
tridente

Ajoelhe-se diante da firmeza e realize a ativação, que deve ser feita de coração pedindo ao Divino Criador Olorum e aos Sagrados Orixás bênçãos, amparo, proteção, condução, orientação, direcionamento, equilíbrio e que os verdadeiros mestres do astral, seus guias, mentores e protetores espirituais possam estar ao seu lado, conduzindo-o e orientando-o. Realizada a ativação, irradie com as duas mãos em direção a firmeza e finalize agradecendo a Deus, aos Sagrados Orixás e todos os mestres que de alguma forma o ampara.

Contato com o Autor

Pelo correio eletrônico: andresantos.eduzz@gmail.com



Your gateway to knowledge and culture. Accessible for everyone.



z-library.se

singlelogin.re

go-to-zlibrary.se

single-login.ru



[Official Telegram channel](#)



[Z-Access](#)



<https://wikipedia.org/wiki/Z-Library>